

# Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;

2.ª página, 1\$00;

3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes tem 20 0/0

de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTRADOR — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ANO XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, O. N. — Telef. 351.

Sábado, 9 de Julho de 1927

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2065

## ELECTRICIDADE PARA COIMBRA

### O GRANDE PROBLEMA DO DIA

Algumas considerações sobre o fornecimento da energia eléctrica em Coimbra

A UNIAO Electrica Portuguesa uma das três concorrentes ao abastecimento de energia eléctrica a Coimbra, possui a sua central hidro-eléctrica instalada perto da povoação de Cidadelhe, estando a acabar de construir no Freixo uma esplendida e potente central térmica que, interligada com aquela, lhe garantirá a regularidade da sua produção.

Numa rápida visita que ha dias, por amável convite da empresa, fizemos ás duas centrais, não podemos deixar de confessar que nos foi grato constatar a superioridade das suas instalações.

Muito ligeiramente, e antes de apreciarmos um ponto delicado deste palpitante problema da energia eléctrica para Coimbra diremos duas palavras para orientação do leitor acerca do valor e capacidade de produção das instalações da União Electrica Portuguesa.

#### No Freixo

Ha aqui a distinguir duas instalações: a da estação transformadora já existente, e a da central térmica em construção.

A primeira recebendo a corrente eléctrica proveniente da central geradora do Lindoso, a tensão de 75.000 volts transforma-a na tensão de 5.000 volts a que é entregue á Camara do Porto.

A instalação, como aliás teriamos ocasião de repetir a respeito de todas as instalações da União Electrica Portuguesa é modelar.

A segunda, obra notável, realizada segundo as exigências da técnica moderna está em plena actividade de construção, devendo muito em breve, segundo as afirmações da Empresa, entrar em funcionamento.

Compreenderá de principio um grupo turbo-alternador podendo fornecer cerca de 10.000 H.P., estando contudo previstos mais dois grupos de igual potencia.

#### No Lindoso

O canal possui 6 km.100 de comprimento e está munido de descarregadores, um por cada quilometro, permitindo dar vazão a toda a agua em excesso.

A sua secção é de perto de 10 m. q. e tem uma inclinação média de 1 m/100.

A altura bruta da queda é aproximadamente de 185 m. As condutas forçadas tem o comprimento de 381 m. 48 e 1 m.5 de diametro interior.

A central compreende por enquanto dois grupos turbo-alternadores de 10.000 HP cada, estando adequada a fornecer cerca de 20.000 HP.

As turbinas, *Escler Wiss* são em numero de duas estando previstas quatro de 10.000 HP de potencia cada.

Os alternadores da *General Electric Company* tem uma potencia de 7.250 kw e uma tensão de 6.000 volts que é elevada por transformadores para 75.000 podendo subir a 130.000 para o que a aparelhagem está adequada.

A energia é transportada para o Porto e Braga á tensão de 75.000 e aí transformada, como já dissemos, para tensões mais convenientes.

Para Coimbra ela seria transportada á tensão de 130.000 volts.

Na maior parte do percurso, eram as linhas montadas apenas sobre postes de madeira. Hoje porém a Empresa está construindo, devendo em breve estar concluída uma nova linha em alumínio, montada sobre pos-

tes de ferro, de grande resistencia. Pode por conseguinte a União Electrica Portuguesa dispor por agora perto de 30.000 HP, pelo menos no inverno.

Parece não restar duvidas que a Empresa do Lindoso possui instalações completas. Visto que para as possíveis deficiências das instalações hidro-eléctricas tem o auxilio das térmicas, podendo satisfazer certamente ás necessidades de Coimbra e sua região e mesmo ás necessidades de grande parte do país. Parece não haver tambem duvidas que de todas as actuais instalações produtoras de energia eléctrica, quer de origem térmica quer de origem hidráulica, são elas que pelo seu grau de desenvolvimento, pela sua importância e pela sua situação económica ocupam o primeiro lugar.

Elas, independentemente de qualquer consideração secundaria, respondem cabalmente, sob o ponto de vista técnico, ao problema que agora se debate em torno do abastecimento de energia eléctrica a Coimbra.

E se atendermos a que atrás do abastecimento de Coimbra virá o abastecimento de toda a região compreendida entre o Porto e esta cidade, e que atrás disso talvez o abastecimento de todo o centro do país até Lisboa, mais nos convencemos que só uma empresa da envergadura da do Lindoso se pode abalar a conquistar tal objectivo.

Não são somente, encarada a questão sob este aspecto, os interesses de Coimbra que estão em foco. Estão tambem a economia e o fomento nacionais que a construção duma rede eléctrica de norte ao sul e a consequente diffusão da energia eléctrica desenvolveriam e enriqueceriam.

E assim reflectindo surge agora por parte de alguns, uma delicada observação: A Empresa do Lindoso é em grande parte constituída por capitais estrangeiros.

A parte principal da rede eléctrica nacional, e com elle o fomento das industrias eléctricas portuguesas ficariam sob a tutela incómoda de tais capitais.

Não devemos, por todos os motivos fechar os ouvidos a tais objecções. Não ha o direito de avançar ás cegas e muito menos de pôr em discussão interesses particulares.

Se ha em Portugal, qualquer empresa absolutamente nacional que ofereça as vantagens das do Lindoso embora para isso necessite do nosso auxilio, da protecção do Estado e da boa vontade de todos nós, é para ella que nós devemos voltar!

O governo pela recente leis dos Aproveitamentos hidráulicos obriga-se a prestar todo o auxilio material a empresas em tais condições. Ai delas se de início lhes falta o estimulo e o apoio de que nós portugueses devemos rodearlas.

Mas se infelizmente tal empresa não existir e se ás suas vantagens técnicas a Empresa do Lindoso alia ofertas económicas favoráveis, não vemos motivos para hesitações, tratando-se como se trata, dum grande passo na realização dessa obra de valorização nacional que a electrificação do país ha a esperar.

Os representantes da Camara Municipal de Coimbra, na sua visita ás ins-

talações produtoras de electricidade para a União Electrica Portuguesa, tiveram ocasião de apreciar a grandeza, a solidez e a qualidade dos elementos de que dispõe esta empresa para fornecer electricidade a Coimbra.

A central termo-eléctrica do Freixo (Porto) e a hidro-eléctrica de Lindoso são dois monumentos de iniciativa.

Ficou evidente, depois das visitas ao Cabo Mondego e a Lindoso, a supremacia esmagadora do sistema Lindoso-Freixo, e da capacidade efectiva da União Electrica Portuguesa.

Estão instaladas e em laboração duas unidades hidro-eléctricas de 7.000 kw. cada uma e estando as obras hidráulicas realizadas para outras duas; e está prestes a entrar em laboração uma unidade termo-eléctrica de 8.000 kw., numa central perfeita, com lugar para mais duas.

A nova linha de transporte Lindoso-Porto está prestes a ser concluída. E a linha Porto-Coimbra será uma realidade dentro de pouco mais de um ano, se Coimbra quizer.

Quanto vale esta linha como factor educativo e de reforma e fomento do trabalho regional, de toda a população entre o Douro e o Mondego, e do mar á Serra da Estrela, mal pode imaginar a nossa gente.

Urge, porém, que os que assumiram a responsabilidade de pastores da grei considerem o valor enorme da linha de abastecimento de electricidade Porto-Coimbra — a mais valiosa de todo Portugal — em contrapartida á diferença centesimal das tarifas além de três milhões kw/horas por ano dos concorrentes ao concurso.

Se não for realizada por esta forma e agora a linha de abastecimento de electricidade Porto-Coimbra, não o será tão cedo; e faltará então o meio essencial de distribuir electricidade a toda aquela populosa e industriosa região.

Tem-se vivido uma série interminável de illusões quanto a electricidade. Oxalá se acorde agora por uma vez e para sempre.

As minas de carvão gastaram muita eloquencia nos Congressos Económicos e nos Congressos de Electricidade, assim como perante as Camaras Municipais a mostrar os seus desígnios e possibilidades de instalar centrais eléctricas.

Mas a realidade é que não ha ainda sequer uma central relacionada com as minas de carvão do país.

Houve sempre incapacidade para o fazer. E quem tenha vivido as dificuldades de realização duma central hidro ou termo-eléctrica em Portugal sabe muito bem que não é fácil, ainda mesmo com o contrato de Coimbra nas bases propostas, a empresa do Cabo Mondego realizar dentro do prazo do contrato a sua central da mina.

Acrescem as illusões das tarifas: a menos de 22 reisouro da tarifa final de venda do Cabo Mondego contra-põem-se os preços de produção pela ordem ou visinhança de 2 pence na Inglaterra, pátria do carvão e das máquinas, que é bem mais de 22 reisouro, para produções da grandeza das futuras do Cabo Mondego.

Illusões perigosas teve-as a Companhia de Viacção e Electricidade; teve-as Varosa, Alvadia e Ermal; tiveram-as quasi todas as minas de carvão.

Realidades palpáveis em máquinas a trabalhar e milhões de kw/horas vendidos por ano só as teve a União Electrica Portuguesa, em actividade puramente industrial.

Não se diga que a preferéncia da União Electrica Portuguesa por Coimbra, pela sua incontestável primazia de vantagens, arruina a possibilidade do empreendimento de electricidade pelo Cabo Mondego.

Esta empresa é essencialmente exploradora de uma mina de carvão, com o favor de estar junto de um monte de

calcáreo e de um porto de mar.

Se lhe sobrar carvão do mercado de combustível, e do fabrico da cal, tambem não lhe faltará mercado para a electricidade do seu carvão sobrando, quer ao norte, quer ao sul do Mondego.

Não se invoque tambem a quota parte de capital estrangeiro na União Electrica Portuguesa e em Lindoso para preferir, sem motivo final de preferéncia, a proposta do Cabo Mondego, por portuguesa.

E' necessário medir e apreciar os elementos da produção e do abastecimento da electricidade.

Lindoso surgiu, ha muitos anos já, da iniciativa portuguesa. A nossa incapacidade técnica e financeira entregou aquele empreendimento aos espanhoes. Mais tarde constituiu-se a União Electrica Portuguesa com grande parte de capitais portugueses. E se não ha aqui muitos (mais capitais portugueses) é porque os portugueses não quiseram subcrever ou comprar as acções.

No entanto a central de Lindoso e a sua linha de transporte de electricidade Lindoso-Porto, com 87 quilometros de extensão, bem como a central do Freixo com as linhas de abastecimento de muitas dezenas de quilometros de extensão, representam uma grandissima lição e um fortissimo estimulo aos portugueses; assim como a quota parte de capital estrangeiro gasto naquelas obras representa um valioso e são empréstimo externo feito a Portugal.

Oxalá nós façamos, como os catalões, a integração no capital português dos empreendimentos uteis que os estrangeiros nos trazem. Começaram a fazê-lo os capitalistas portugueses que arriscaram o seu dinheiro na União Electrica Portuguesa.

Coimbra deve secundar esta patriótica tentativa, decidindo-se definitivamente a favor desta empresa, dando-lhe assim a sua preferéncia, como já lhe deram o Porto, Braga e Gaia.

### Economias

TEM causado a mais desagradável impressão o decreto sobre o orçamento geral do Estado, que calcula um deficit superior a 388 mil contos.

Depois de feitas grandes economias, são decretadas outras, cortando os aumentos de vencimentos que houve desde Julho de 1926.

Os mais atingidos são os professores, muitos dos quais declaram não poder viver com decencia e sem necessidades com os seus vencimentos tão reduzidos.

E' preciso atender a que não tem melhorado as circumstancias económicas da vida.

As rendas das casas são exorbitantes, não sendo fácil conseguir habitação para viver por menos de 300 escudos por mês. Os generos no mercado e de mercearia não tem sofrido alteração e o mesmo se pode dizer dos fatos e calçado.

Como pode viver um funcionário com familia, tendo de ordenado pouco mais de mil escudos, como ficam recebendo muitos professores?

As economias são precisas, mas sem levar a fome a casa de ninguém.

Justiça e moralidade é o que se reclama.

Dizem-nos que ha professores em Coimbra a quem cortam mais de mil escudos por mês!

Muitos funcionários publicos sem serem professores, ficam recebendo muito menos de mil escudos, alguns apenas 600 ou pouco mais.

Estes ficam com a fome á porta a entrar-lhes em casa.

### O mez de Julho

O MEZ de Julho vai burrasco, tendo chegado já em demasia. O rio encheu levando as suas aguas muito barrentas.

Estará o *Borbá d'Agua* errado?

### Da Cidade das Tripas...

Porto, 7 de Julho, de 1927.

#### Aviação

DOMINGO pelas três horas voaram sobre a cidade dois aviões da esquadra de S. Jacinto. Eram dois "Avros" de observação, ligeiros, rápidos e simples na sua concepção mecânica.

Vieram visitar-nos e ao mesmo tempo mostrar o quanto está aperfeiçoada a arte de voar.

No azul ceu, descrevendo curvas elegantissimas, fazendo o *loop-de-looping* tão arriscado, despenhando-se lá do alto num turbilhão de morte, os seus tripulantes exibiram diante dos portuenses admirados, os seus exercicios acrobáticos, metódicos de precisão, scientificamente executados.

Foi um espectáculo soberbo e de comocões vivissimas. A população cidadã aplaudiu com calor os arrojos dos aviadores indo ao seu encontro, felicitando-os cordalmente pelos seus lindos vãos sobre o Porto.

A noitinha, os "Avros", seguiram rumo Sul, cortando os ares, serenos, confiantes e senhores da sua grandeza...

Ernesto de Castro, Filho.

#### Extinção de comarcas

VAO ser extintas as comarcas de Condeixa, Ançã e Montemor-o-Velho, cujos serviços serão incorporados nas comarcas que ficarão mais proximas daquelas localidades.

Uma comissão de Condeixa avistou-se ante-ontem em Coimbra com o sr. Ministro da Justiça de quem solicitou que a sua comarca não fosse atingida por aquela reforma.

### Trez pessoas intoxicadas com um caldo de repolho, tendo uma delas falecido

NO Cabouco, freguesia de Ceira, localidade que se tem celebrado pelo elevado numero de desordens graves e crimes de morte um dos quais fez trazer á justiça de Coimbra uns dez reus, crime bárbaro de que foi vitima um velho conhecido pelo *Justiceiro*, acaba de se dar não uma dessas scenas de sangue, mas o envenenamento de trez pessoas, uma das quais veio a falecer.

O envenenamento atribui-se a um caldo de repolho que havia sido ingerido no dia seguinte áquela em que havia sido preparado.

Duas dessas pessoas mal haviam ingerido as primeiras colheres desse caldo acharam-se mal e não comeram mais.

Uma outra de nome Maria Augusta, de 36 anos, comeu mais do que aquelas, pelo que veio a falecer.

As primeiras encontraram-se já livres de perigo.

O cadáver da Maria Augusta veio ontem para a morgue.

### A tragédia de segunda-feira

JÁ foram autopsiados os cadáveres da infeliz Eduarda dos Prazeres e do assassino Antonio Abrantes, que em seguida ao crime poz termo á existencia.

A Eduarda, que foi alvejada pelas costas, sofreu a rotura da aorta e do fígado, produzindo-lhe aquela a morte instantanea.

O Abrantes apresentava ferimentos multiples no cráneo e no torax. Este era natural de Santa Eulalia, concelho de Seia, e contava 34 anos de idade. Era casado e tinha 4 filhos ainda menores. O funeral da Eduarda realizou-se na quinta-feira e o do Abrantes teve lugar ontem.

## CARTAS D'ALEMANHA

### Cottbus e a região de "Spreewald"

DA noite para a manhã, a velha cidade de Cottbus, cujo nome até então para além fronteiras da Alemanha sem sequer se conhecia, conquistou — graças á aterrissagem forçada de Chamberlin e Levine — fama universal. Sobretudo entre os norte americanos, é extraordinaria a popularidade de que goza esta cidade vendida, ha algumas semanas ainda por completo ignorada, e as agencias de turismo berlinezas descobriram uma nova e promissora fonte de receita, organizando excursões colectivas em autoomnibus a Cottbus e seus arredores. Os turistas que tomam parte nestas excursões, tem ocasião de visitar o já histórico campo de aterrissagem, onde os ousados aeronautas americanos Chamberlin e Levine puzeram pé ao pisar pela primeira vez solo europeu.

Nenhum dos numerosos norteamericanos que durante o verão veem visitar a capital da Alemanha (e que são este ano em numero maior que nunca) deixará escapar, claro está, uma semelhante «sensação».

Num banquete de honra oferecido pelo municipio de Cottbus a Chamberlin e Levine, antes destes retomarem o voo para Berlim, o burgo-mestre de Cottbus, excelente humorista, num brinde aos heróicos aviadores, exprimiui a esperança de que «o voo Nova York-Cottbus marcaria o inicio de uma nova era nas relações entre as duas grandes metropoles».

Pode-se porém afirmar, e sem laivos de ironia, que as esperanças do burgo-mestre vieram a realizar-se muito mais rapidamente, do que ele com certeza imaginava ao pronunciar o seu discurso.

Se antes do ousado voo «Nova York-Cottbus», quasi que não transpunham as barreiras desta última cidade outros viajantes alem dos comerciais, hoje, pelo contrario, Cottbus e o histórico campo de aterrissagem adjacente, são visitados todas as semanas por centenas de norte americanos avidos de «sensações».

O voo Nova York-Berlim — perdão, Nova-York-Cottbus — converteu a silenciosa e ignorada pequena cidade de provincia num centro de turismo internacional. E o mais curioso do caso é que Cottbus que até agora não era — nem sonhava em ser — um centro de turismo, merece soberbamente sê-lo.

Não tanto por si mesmo — embora não lhe faltem discretos encantos acumulados em mil anos de vida e labor — nem pelo historico campo de aterrissagem que serviu a Chamberlin e Levine de porto de arribação na sua denodada viagem á Europa nas asas do *Columbia*, como por ser em certo modo a capital da região de «Spreewald», um dos rincões mais formosos e pitorescos da Alemanha.

Spreewald? O nome será para muitos leitores tão pouco conhecido como o de Cottbus. Mas na memoria de muitos deles estará ainda, sem vida alguma, a recordação duma fotografia que a reportagem gráfica divulgou por

todos os paizes do mundo e na qual Chamberlin e Levine aparecem entre duas viciosas e simpaticas raparigas de Cottbus ataviadas com o justitinho curto, a saia larga, o avental de rendas e as rígidas e desmesuradas toucas brancas, que constituem o traje tipico das filhas de Spreewald. Raparigas como estas duas que deram as boas-vindas aos aviadores norte americanos, viciosas como elas (as melhores amas de leite da Alemanha são de Spreewald) e anacronicamente vestidas como elas, ha entre Cottbus e Luebenau varios milhares.

São filhas do bosque e da agua, pois o bosque e a agua são os elementos constituintes da soberba paisagem da região de Spreewald. Desde Cottbus até Luebenau, o rio Spree decompõe-se em numerosos braços, e as suas aguas formam uma complicada rede — um labirinto, seria o tema mais proprio — de canais, pelas quais serpenteiam mansamente á sombra dos olmos e choupos gigantescos.

Canais, bosques e prados cobrem uma superficie de mais de 200 quilómetros quadrados e nesta região isolada do resto do mundo por um capricho da Natureza, neste pais sem estradas de ferro e sem transitto rodado de espeicie alguma, sem mais meios de comunicação, que as tipicas canoas sem quilha, movidas com um único remo á maneira de gondolas venezianas, a poucos quilómetros de Berlim, vivem, mantendo puros os seus trajes, os seus costumes, as suas tradições e a sua lingua propria de pais eslavo, os ultimos restos da raça vendida.

Poucas regiões ha na Europa mais interessantes e atractivas para o viajante, e os turistas que agora se dirigem em massa a Cottbus nada perderão — pelo contrario — decidindo-se a penetrar nas esplendidas fronzozidades de Spreewald. — C.

#### Reunião de cursos

AMANHÃ reúnem-se no Buçaco, onde tem o seu banquete de confraternização, os officiais militares de infantaria que terminaram o seu curso na Escola de Exercicio em 1902.

Pertenceram a este curso, entre outros, os srs. Ministro da Guerra, maiores Luiz Mota, Belisario Pimenta e Monteiro, estes tres ultimos residentes em Coimbra.

NA Quinta da Alorna, próximo de Santarém, reúne nos dias 16 e 17, o curso médico que se formou em Coimbra em 1915-1916.

Este curso que o ano passado reuniu nesta cidade para festejar o X aniversário da sua formatura, reúne este ano, a convite do condiscipulo Fausto Lopo de Carvalho, antigo professor da nossa Faculdade de Medicina e actualmente professor na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Deste curso fazem parte os nossos conterraneos drs. Antonio Temido, Domingos Lara, Jacinto Morna e Miguel Ladeira.

#### Pela Universidade

TOMOU ontem posse de professor catedrático da Faculdade de Ciências, o sr. Dr. José Custodio de Moraes.

# Os meus sábados

## O «Furtadinho»

PARA o distinguir do pai (senhor Furtado) chamavam-no o «Furtadinho».

Na vila de... vivia uma família composta de marido, mulher e filha. O senhor Miranda tinha um pequeno rendimento e exercia um emprego publico. D. Maria, sua esposa, era recebida na melhor sociedade local, e a linda Leonor, excelentemente educada, era um encanto para os olhos.

O casal estivera alguns anos sem filhos, até que D. Maria descobriu (ou o senhor Miranda lhe contou?) que o marido tinha uma filha de uma pobre lavadeira dos arredores. D. Maria (nobre alma) não só quiz perdoar a pequenita, então de 3 anos, mas deu-lhe todo o carinho de uma mãe amável, educação como se dava, num tempo em que a havia, e instrução variada. O Furtadinho enamorou-se da Leonor: ela gostou dele. O Furtado a custo consentiu no casamento com «uma filha natural», Casaram. A lua de mel nem chegou de lua a lua. O Furtadinho já satisfeito, começou a «variá». Tudo lhe servia: criadas, mulheres casadas, mulheres numeradas...

Os escândalos seguiam-se uns aos outros, e todos lastimavam Leonor. Os anos passavam; ela tinha já dois filhinhos e, por eles ia sofrendo cada vez mais. Quando porem o sofrimento chegou ao seu auge, D. Leonor requeteu separação judicial. Os que até ali a lastimavam, (especialmente mulheres!) reprovaram-na. — Que era isto; que a mulher é para sofrer, etc., etc.

Foram-lhe entregues os filhos, e com eles foi viver para casa da mãe, já então viúva, e limitada aos seus escasos rendimentos. Pelo processo foi-lhe arbitrada uma pequena mesada, que o Furtadinho só pagava depois de citado, para a obrigar a essa despesa mensal. Começou a leccionar algumas crianças, que pagavam (ao tempo) por linguas, prendas, desenhos, etc., etc. ... 500 reis mensais, cada.

D. Leonor nunca mais saiu, com medo das linguas locais; e nem á janela chegava. Aos 28 anos os seus cabelos, que tinham sido da cor da aza do corvo, estavam nevados; as faces emaciadas e palidas; os negros olhos a luzir lá dentro das fundas orbitas, tinham um brilho febril; e uma tossesinha teimosa, conservava-a acordada noites inteiras. Perdeu quasi logo a mãe e um dos filhos: o outro, sempre doente foi o enfermeiro da mãe até ela descansar.

Enquanto ao Furtadinho continuou a sua vida de baixas aventuras, e quando morreu foi chorado pela família como um matiz do dragão Leonor.

Maria B. Kent.

## De AVEIRO

«Gazeta de Coimbra» — Ministro da Marinha. — «O burro do sr. Alcaide». — No Jardim Publico.

6 de Julho. — Ao completar o seu 16.º ano de labor em prol dos interesses da Lusitânia, daqui enviamos tambem, a todos quanto trabalham na Gazeta de Coimbra, as nossas saudações muito calorosas com o vivo desejo da continuação das suas prosperidades.

— De passagem para Murtosa, novo concelho ha pouco creado e onde se realisarão grandes festejos, esteis no domingo nesta cidade o illustre titular da pasta da Marinha, que aqui era aguardado pela guarnição militar, autoridades, duas bandas de musica e muito povo, sendo-lhe feita a guarda de honra por uma força de infantaria 19, sob o comando do capitão Curraleo.

Após os cumprimentos do estilo organizou-se, no cais da nossa ria, a flotilha composta de tres lanchas, onde tomaram lugares alem do sr. comandante Jaime Afreixo, os srs. governador civil, presidentes das Camaras de Aveiro e Murtosa, etc.

O regresso foi feito ao fim da tarde do mesmo dia seguindo o sr. ministro da Marinha para a próxima povoação de Cirso.

— Como noticiámos, chegou no sábado de manhã a esta cidade o distinto grupo de amadores da linda cidade do Mondego, que aqui deu dois espectaculos, em beneficio do nosso hospital, representando a chistosa opereta «O burro do sr. Alcaide», que agradeceu, recebendo os improvisados actores os justos aplausos do povo aveirense que por completo enchia o nosso teatro.

Após o desembarque, os nossos hospedes dirigiram-se á Associação Dramática de Aveiro onde foram recebidos pelo sr. Pompeu Alvarenga, que lhes deu as boas vindas, retribuindo em seguida o sr. dr. José Rodrigues, director do grupo comimbriense, que agradeceu as atenções do povo de Aveiro, salientando tambem os serviços prestados á cidade pelo sr. dr. Lourenço Peixinho, presidente do municipio, cujo bairrismo e dedicacão exalta.

O distinto grupo de amadores visitou no domingo a Barra, Costa Nova e Ilhavo, regressando á Coimbra na segunda-feira de manhã. Estamos certos que o dinheiro que sobeja chegará para esta obra inadiavel.

— E preciso fazer desaparecer essa vergonha que ai temos.

Não se pense noutra coisa, porque nenhuma ha mais urgente do que a construcção dum novo mercado.

Neste ponto devemos todos estar no maior acordo, sem divergencias, como é costume darem-se cá no burgo.

## SPORTS

### Football

REALISA-SE, amanhã, pelas 18 horas, em Santa Cruz, o primeiro desafio para a final do campeonato distrital.

São adversarios o União e Naval, campeões de Coimbra e Figueira da Foz, respectivamente.

O encontro é arbitrado por um juiz da Associação de Football de Aveiro.

### Contribuição industrial - Taxa annual

ESTA em cobrança até 30 do corrente a contribuição industrial-taxa annual de 1927-1928, devendo os contribuintes solicitar na repartição de finanças os respectivos conhecimentos para effectuar o pagamento na tesouraria da Fazenda Publica.

### O concurso de beleza feminina

MARIA Galo, italiana, que foi a Galveston como candidata ao concurso de beleza, entrevistada por um jornalista declarou ter sido classificada em 10.º lugar e ter concorrido para a classificação os cabelos compridos. As tres primeiras classificadas (Nova Iorque, Florida e Luxemburgo) todas usam cabelos compridos. A francesa não alcançou o 2.º premio por usar o cabelo á garçonne, que lhe fica muito mal.

# Pelo Estrangeiro

## O octogésimo aniversário da «Hamburgo-América»

A COMPANHIA de navegação Hamburgo-América, a mais importante das empresas armadoras alemães (que em 1914 tinha chegado a ser, ao mesmo tempo, a mais importante do mundo) foi fundada por um grupo de comerciantes hamburgueses no dia 27 de Maio de 1847 e comemora portanto este ano o seu octogésimo aniversário.

Com um par de barcos de vela iniciou então a Hamburgo-América as suas carreiras entre Hamburgo e Nova York, e apenas dez anos mais tarde foram postos ao serviço os primeiros navios a vapor.

Em 1880 o registo bruto total dos 20 navios que formavam a frota da companhia, não passava de 55.000 toneladas.

Porém, menos de 25 anos depois, em 1914, cada um dos tres grandes transatlânticos Imperator, Bismarck e Vaterland deslocava essa tonelagem.

A frota da Hamburgo-América compunha-se de 200 navios com um deslocamento total de 1.360.000 toneladas e transportava por ano 686.000 passageiros e 8 milhões de toneladas de carga.

Os seus navios cruzavam todos os mares e faziam escala em 400 portos de todos os continentes.

Tal foi a obra gigantesca de Albert Ballin — o mais genial dos grandes armadores da nossa época —, fruto de 30 anos de labor incansavel, que a guerra aniquilou por completo.

Depois de entregar aos aliados a quasi totalidade da sua frota, a Hamburgo-América encontrou-se a principios de 1919, de novo colocada, como em 1847, em situação de tornar a começar.

Mas os resultados desta segunda tentativa foram ainda mais surpreendentes e grandiosos, se é dado assim dizer, que os da primeira.

— Ao celebrar a companhia o octogésimo aniversário da sua fundação (e oitavo da sua resurreição), os navios da Hamburgo-América constituem uma modernissima frota de quasi um milhão de toneladas (cifra que será ultrapassada quando este terminado o programa de novas construcções) e o seu pavilhão fluctua de novo em todos os mares.

A marinha mercante alemã encontrou no sr. dr. Cuno, actual director da Hamburgo-América (que em dias difficeis occupou o cargo de chanceler do Reich) um digno sucessor de Albert Ballin.

### A exposição do papel em Dresden

SEGUINDO a interessante série de exposições monográficas organizadas annualmente pelo municipio de Dresden, desde ha seis anos, sob o titulo generico «O trabalho alemão», realiza-se este ano na formosa capital da Saxónia a exposição «O papel, sua produção e suas manufacturas», cuja inauguração acaba de ter lugar.

De acordo com o principio regente de todas as exposições modernas, o publico pode na de Dresden não só admirar a infinita variedade de máquinas e artigos expostos, mas tambem inteirar-se do funcionamento das primeiras e do processo de produção ou confecção dos segundos.

Uma brigada de 250 operários occupa-se em manter a exposição em estado de constante actividade.

A vista do publico funciona uma fabrica de papel, trabalham impressas tipográficas, manufacturam-se e confeccionam-se os mais diversos objectos: livros, calendários, artigos de reclame, malas, chapéus e um sem numero de outras coisas, que muitas vezes são de papel ainda que o não suspeitem as pessoas que as possuem.

A exposição do papel organizada este ano pela cidade de Dresden oferece, em suma, um quadro completo de todos os progressos realizados até á data na Alemanha pela técnica das industrias papeleiras e das artes gráficas.

### 263 milhões de marcos para uma estrada

NA Exposição do Automovel recentemente realizada em Colónia, foram

pela primeira vez apresentados ao publico os planos completos da grande estrada internacional europeia para automoveis, Hamburgo-Genova, projectada pelo engenheiro e professor da Escola Superior Técnica de Hannover, Robert Otzen.

O trajecto alemão desta grande estrada, dividido em quatro lances — Hamburgo-Gottingen, Gottingen-Giessen, Giessen-Darmstadt e Darmstadt-fronteira suíça — tem um comprimento total de 881,5 quilometros.

As despesas de construcção estão calculadas em 298.400 marcos por kilometro, ou sejam em total 263.054.520 marcos.

A via projectada terá 9 a 12 metros de largura e o declive das subidas será em média de 3%, atingindo em certas partes o valor máximo de 5%.

Como pormenor em extremo característico e interessante da nova estrada, merece ser mencionado o facto de que no projecto do professor Otzen não figura em todo o trajecto nem uma unica passagem de nivel.

Todas essas passagens tanto de ferrovias como de tranvias foram evitadas por meio de viadutos ou tuncels.

### Uma exposição internacional de viação em 1928

ORGANIZADA pela Associação alemã dos constructores de aeroplanos, celebrar-se ha em Berlim no mês de Março de 1928 uma exposição internacional de aviação, em que estarão profusamente representadas as industrias de navegação aerea dos principais países constructores.

O comité organizador do certamen ficou constituído sob a presidencia do sr. dr. Koch, Ministro de Comunicações do Reich.

Coincidindo com a exposição realizar-se ha um congresso internacional de caracter técnico, especialmente consagrado ao estudo dos problemas concernentes á segurança do tráfego aereo, tais como a edição de mapas para uso dos pilotos aviadores, o aperfeiçoamento dos serviços meteorológicos, a applicação da radiotelegrafia e radiotelefonía na aviação em geral e em especial na orientação dos vôos nocturnos e em tempo de nevoeiro.

A exposição realizar-se ha nos grandes pavilhões de Kaiserdamm, onde tem lugar todos os anos, em outono, o Salão do Automovel.

Duarte Santos  
FOTOGRAFO  
TEATRO AVENIDA  
OS MELHORES RETRATOS e AMPLIACOES

### Edificio para os correios

FEITA a demolição do edificio para os correios, já se anda a abrir os caboucos para o novo edificio.

Está sendo feita a remoção do entulho, em toda a extensão do terreno onde esteve o correio para uma cave para deposito de material.

Ha muitas cantarias e pedra para construcção que se podem aproveitar no novo edificio.

### Exame

FEZ exame de admissao ao Liceu passando com 14 valores, a menina Angelina Brandão Pereira. As nossas felicitações.

# TRIBUNAIS

RELAÇÃO  
Sessão de 6-7-1927  
DISTRIBUIÇÃO

Foram distribuidos nesta sessão 11 processos, sendo 2 apelações civis, 1 apelação crime e 8 agravos.

**PASSAGENS**  
Castelo Branco — Francisco Martins Paulo, contra João Morgado. — Passou para o dr. Botelho.

Pombal — Manuel Rodrigues e mulher, contra José da Cruz Carneiro e mulher. — Passou para o dr. Botelho.

Agueda — A Junta de Freguesia de Cedrim, contra José Luciano Tavares da Silva. — Passou para o dr. J. Sereno.

Fundão — Maria do Rosario e marido, contra Maria do Carmo Feio Furtado e outra. — Passou para o dr. A. e Gama.

Mangualde — João Pereira Ruivo, contra José Alexandrino da Costa. — Passou para o dr. J. Sereno.

Figueira da Foz — Joaquim Maria Batista Cavaco, contra Maria Ferreira. — Passou para o dr. J. Sereno.

Ceja — Agostinho do Vale, contra Francisco de Paula Abreu. — Passou para o dr. J. Sereno.

Aveiro — Manuel Casqueira, contra Maria José Casqueira, mulher e outros. — Passou para o dr. Figueiredo.

Aveiro — Jacinto Carlos e mulher, contra José Rodrigues Marçal e mulher. — Passou para o dr. Figueiredo.

Condéixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomaz e esposa, contra Maria da Piedade. — Passou para o dr. A. e Gama.

### JULGAMENTOS

Covilhã — Anibal Pereira Nino, contra o M. P. — Dado provimento.

Santa Comba Dão — A Camara Municipal de Mortagua, contra Antonio José Gonçalves. — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — A Companhia Electrica Figueirense e outros, contra a Empresa Vidreira da Fontela, L.da. — Negado provimento.

Gouveia — Anunciação de Figueiredo e marido, contra Antonio Gomes Coelho e mulher. — Dado provimento.

Aveiro — O M. P., contra Antonio Augusto de Castro. — Confirmada a sentença.

Covilhã — O M. P., contra João Antunes. — Confirmada a sentença.

Tomar — Adelinde Marques, contra Manuel da Costa Coelho e mulher. — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — Ana Gustodia Brioliana e marido, contra João Andrade e mulher. — Confirmada a sentença.

Vizeu — Antonio Pereira de Loureiro, contra o M. P. e outros. — Negado provimento.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Antonio José Mineiro. — Confirmada a sentença.

### CIVIL E COMERCIAL

#### Audiencia ordinaria de 7-7-1927

##### DISTRIBUIÇÃO

###### PRIMEIRA VARA

Ao escrivão do 1.º officio, Campos: Acção comercial — José Henriques Pedro, desta cidade, contra Antonio Marques Sarrieva, de Scia. Por divida dumha letra de 533\$33. Adv. dr. Fernando Lopes.

Despejo — José Alves Ferreira, residente no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, e Isabel Paiva, solteira, maior, residente no Teodoro, contra José Joaquim Romão, sargento de metralhadoras, morador tambem no Teodoro. Por não convir a continuação do arrendamento. Adv. dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Execução por letra — Anibal Vieira, desta cidade, contra Abílio Correia, tambem desta cidade. Proveniente dumha letra em divida no montante de 3.500\$00. Adv. dr. Lopes Quaresma.

###### SEGUNDA VARA

Ao escrivão do 2.º officio, Perdigo: Acção comercial — Caetano da Cruz Rocha, comerciante, desta cidade, contra Candido da Silva, do Tovin de Cima, proveniente de emprestimo de 372\$05. Adv. dr. Leitão.

Acção especial de letra — Joaquim Mendes Macêdo, desta cidade, contra a firma tambem desta cidade — Santos & Companhia — em liquidação. Proveniente de divida dumha letra no montante de 30.000\$00. Adv. dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 3.º officio, interino, Perdigo: Despejo — Dr. Adelinio Paes da Silva, Juiz de Direito na comarca de Ovar, contra Maria Candida dos Santos Martins, solteira, domestica, residente na rua Borges Carneiro, n.º 56. Por falta de pagamento de rendas. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção de dissolução de sociedade, nos termos do art. 126.º do Cod. do Proc. Com., requerida por João Quirino Saraiva Pacheco, desta cidade, contra Mário Tavares Mendes, e a — Comercial de Coimbra, L.da —, desta cidade. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecária — Jorge Mendes, de Gernache, contra Antonio Alves Mendes e esposa D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, tambem de Gernache. Proveniente da divida da quantia de 20.000\$00. Adv. dr. Ricardo Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecária — Jorge Mendes, de Gernache, contra Antonio Alves Mendes e esposa D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, tambem de Gernache. Proveniente da divida da quantia de 20.000\$00. Adv. dr. Ricardo Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

Acção sumária — José dos Santos Fonseca e mulher Maria Domingues de Oliveira, do Bordalo, freguesia de Santa Clara, contra Felismina dos Santos e marido Antonio Augusto da Cruz, do mesmo lugar. Adv. dr. Fernando Lopes.

# CORRESPONDENCIAS

## Eiras

5 de Junho. — Cumprindo a tradição, realizaram-se aqui danças populares pelo S. João e S. Pedro. Houve pavilhões, mas não houve fogueiras. Notamos que o entusiasmo por estes divertimentos vai a esfrear muito.

— Despediu-se o Junho com chuva e o Julho parece querer seguir-lhe as pisadas dos ultimos dias! Com tal tempo muito prejudicadas são as oliveiras e vinhas, e, assim, a azeitona que já está bem gradasiinha, tem caído em bastante quantidade e os males da vinha alastram com grande intensidade.

O ano agrícola que tão prometedor se nos apresentou, como nos deixará?

— Pela nova reforma judiciaria foram criados em todas as freguesias julgados de paz, com mais latas atribuições das que lhe competiam anteriormente.

— Sob a presidencia do illustre professor dessa cidade, sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, na qualidade de delegado do sr. Inspector do Circulo Escolar, fizeram-se na nossa escola, nos dias 1 e 2 p. p., as provas finais da 4.ª class., sem reprovações.

— Anda em reparação a estrada do Ingote e a de macadã que conduz a essa cidade.

— Não nos enganamos; as tabernas voltaram a abrir aos domingos...

— Vindo da nossa provincia de Moçambique, Tete, encontra-se em Brasfemes, em gozo de licença, o nosso querido amigo Augusto Quadros.

— No Gondileu faleceu o sr. Apollino dos Santos, Pezames á familia enlutada. — C.

# MERCADOS

## Montemor-o-Velho 6-7-1927

Medida de 14, 163.

Grão de bico	14\$00
Trigo	14\$50
Milho branco	13\$50
Milho amarelo	13\$50
cevada	8\$50
aveia	5\$50
Favas	10\$50
Feijão mocho	2\$50
— branco	15\$00
— pateta	16\$00
— mistura	16\$00
— frade	10\$00
Batatas	10\$00
Tremochos (20 litros)	10\$00
Galinhãs	11\$00
Franços	4\$50
Patos	7\$00
Ovos (o cento)	20\$00

# CARTEIRA

Perdeu-se uma no dia 7, nas proximidades da rua do Corvo, contendo 1 bilhete de assinatura dos electricos de Lisboa e outros documentos. Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

# QUER V. Ex.ª

presentear o seu menino pelo bom resultado do seu exame. Ofereça-lhe um Kodak Vest Pocket, de escudos 110\$00, com o qual ficará satisfeitissimo.

A venda na Tabacaria Silva, rua Ferreira Borges, onde encontrarão um bom sortido de artigos fotograficos.

# Menstruação

O Ferreol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

# Relógio

de prata, de bolso, perdeu-se ha dias na Praça da Republica.

Nesta redacção se dá.

# Bom almoço

A Pensão Brasileira resolveu fazer um bom petisco. Extraordinaria feijoadá de carne seca, completa, á Brasileira, todas as semanas, segundas e terças-feiras, rua da Madalena, 23 - COIMBRA.

O Proprietario, Fernandes Junior.

# Ecos da Sociedade

## Aniversários

Fazem anos, hoje:  
A menina Ruth Pires do Rio  
D. Maria da Conceição e Silva  
D. Ana de Sousa Coutinho, Mendonça (Linhares)  
D. Lavina de Bastos Leite Braga  
Dr. Artur Bivar.  
Amanhã:  
Antonio da Silva Braga Junior.  
Segunda-feira:  
O menino Abílio Pinto da Cruz, filho do sr. Abílio Honorato da Cruz  
D. Balbina Fontoura Fonseca  
Luiz José Gomes de Figueiredo  
Paiva  
José Maria Brandão de Brito  
Antonio Marques Violante.

## Partidas e chegadas

Partiu para as Pedras Salgadas o sr. Gilberto Simões.  
— Para o Carregal do Sal o sr. Mário Paes.  
— Para a Guarda o sr. Fernando Lopes.

## PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.  
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 430

## Festivais

EM beneficio das Colónias Balneares Infantis, da freguesia de Santa Cruz, continuam hoje e amanhã os festivais no Pateo da Inquiisição, sendo as entradas pagas a 1 escudo.

Hoje exibem-se o rancho das Crianças e o de Fôra de Portas, e amanhã o rancho de Ançã e concerto pelo Grupo Musical Artístico.

Dizem-nos que o rancho de Ançã se encontra excelentemente ensaiado, cantando fados, canções e baladas.

E de esperar farta concorrência atendendo ao fim humanitário a que se destina o produto destas festas.

## Museu colonial e antropologico

ESTA muito adiantado o grande salão no edificio do antigo Colegio de S. Boaventura, na rua Candido dos Reis, para mudar para ali o Museu antropologico e criar ali tambem o Museu Colonial, que ficarão sendo mais um estabelecimento universitário digno de ser visitado.

E' provavel que em novembro já se possa fazer esta mudança.

</



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado.

Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

### Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



**Refresca** porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

**Evita** porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

**Cura** porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

## PAPELARIA ACADEMICA

Todos os freguezes que efectuarem compras nesta casa na importancia superior a um escudo recebem uma senha que lhes dá direito a um objecto de valor que esta casa sorteia na ultima lotaria deste trimestre a começar desta data.

Brevemente formulas de franquia postal á venda.

Não comprar sem primeiro verem o sortido e preços da PAPELARIA ACADEMICA, Rua de Quebra Costa n.º 56 - Coimbra. X

## Camara Municipal de Penela

### CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Penela faz publico que, por espaço de trinta dias, a contar de segunda e ultima publicação deste, se acha aberto concurso para o provimento definitivo de facultativo municipal do partido médico cuja area tem a sede na vila de Penela, com o vencimento anual de 300\$00 e a melhoria mensal de 60\$50, esta para o coeficiente 12, e sujeito á tabela camarária.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, os documentos de harmonia com as disposições legais em vigor.

Penela, e Paços do Concelho, 5 de Julho de 1927.  
O Presidente da Comissão Administrativa, Antonio Batista de Almeida.

## Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-M



Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

**Arrenda-se** primeiro andar, 7 divisões, agua, luz electrica e quinta, Bairro de Santa Justa, n.º 7. (Junto á Igreja). 3

**Arrenda-se** um 2.º andar, na Couraça de Lisboa, 6, com 6 divisões e sofá com lindas vistas para o rio e parque.

Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira.

**Aluga-se** um quarto, uma sala, cozinha e patio, perto da Estação Nova tem luz e agua.

Informa Joaquim Ferreira dos Santos na merceria Paço do Conde 16. X

**Aluga-se** salão sem mobilia proprio para associações ou para qualquer outra applicação.

Trata-se na Rua da Sofia n.º 71. X

**Automovel** europeu de 12 HP, 7 lugares, vende-se em bom estado.

Nesta redacção se diz. 2

**Bom piano** para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**Bons quartos** com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X



## HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa KODAK, L.ª. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria :: Tabacaria :: Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa collecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

# B. I. A.

## BISMUTO - ATOXICO (NÃO CAUSA DOR)

A ultima palavra do PROGRESSO no tratamento da SIFILIS

Adoptado em França pelos Hospitais, Ministério da Higiene, Marinha e Exército.

Vende-se em todas as farmacias de Coimbra. Depositarios para Portugal e Colonias: CASTRO & SAMUEL, L.ª, Rua do Arco de Bandeira, 92-2.º - LISBOA.

## COMUNICADO

Lisboa, 4 de Julho de 1927. — Ilmo Sr. Dr. Antonio da Cunha Vaz, (Quinta dos Sardões), Coimbra. — Amigo e Sr. — Só hoje tenho sido informado do «litigio latente entre V. Ex.a e a minha firma dessa — os Senhores Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª — e, por esta mesma razão, também só agora venho rogar a V. Ex.a o favor de permitir manifestar-lhe a minha opinião que, embora rude, não deixará de ser muito sincera:

Tenho conhecimento de que o litigio terá sido suscitado pelo facto daquela minha firma entender que deveria aproveitar-se da oportunidade que se lhe offeria, ocupando o primeiro andar de seu estabelecimento que, seja-me licito affirmar-lo: em abono da verdade e inofensivamente, por direito de «arrendamento» lhe pertence ocupar!

Em seguimento, entendeu V. Ex.a promover-lhe «acção por « esbulho... o que não está certo!

Esbulho se o há — e é isto que preciso bem esclarecer — só aquella minha sociedade tem sido vítima!

O que tem havido — e V. Ex.a sabe bem que assim é: tem sido uma demasiada condescendencia da parte da minha firma.

Essa condescendencia teria de ter os seus limites porquanto, não se compreendia que tivéssemos de suportar consecutivamente e duma maneira exorbitante, aumentos de renda, quando possuimos o nosso contracto e até mesmo quando ainda não ocupavamos toda a parte da casa arrendada.

De resto e enquanto a interpretação da Lei do Inquilinato e na parte em referencia, vou servir-me da resposta que tenho obtido a uma consulta que tenho feito ao proprio autor da Lei — sua excelencia Dr. Catanho de Menezes; devendo ainda acrescentar de que o faço convenientemente autorisado a fazê-lo: «Não há juiz que possa, em boa consciencia, deixar de des-pachar no sentido de lhes ser concedido o direito de posse da parte da casa que consta do vosso contracto de arrendamento.

A uma nova interpelação

minha, responde: «A contestação pessoal, ainda mesmo que a houvesse... — e isto hoje é facilissimo de obter — não anula os efeitos do contracto firmado e legalisado em obediencia á Lei, (o sublinhado é meu).

Quererá isto dizer que V. Ex.a perca a questão ou seja ganha pela minha firma? De maneira alguma! Sei bem que no nosso pais, nem sempre perdura o sentimento das realidades! Todavia, moralmente e isto é o que mais importa para o meu caso — a minha sociedade já ganhou a questão há muito tempo!

Tomando, eu, a liberdade de fazer o uso que melhor entender, desta minha carta, creia-me com verdadeira estima — De V. Ex.a — Credo atto e obgd.o. — (a) Abilio Rodrigues de Melo Bizarro.

## COMUNICADO

A firma Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª, tendo lido no ultimo numero do jornal Gazeta de Coimbra uma local do Sr. Antonio da Cunha Vaz, em que este Senhor, continuando a occultar a verdade dos factos, vem armado em victima, bolsar sobre a minha palavras injuriosas, improprias de pessoas de educação, declara que é falso que tivéssemos arrombado o primeiro andar do predio da rua do Cego, de que aliás são arrendatarios par titulo devidamente legalisado e realizado com a firma anterior de quem o receberam por trespasso.

Mais declara que, não desconhecendo os propositos do mesmo Senhor, que são por demais evidentes, não o quer acompanhar na campanha de descredito que vem urdindo, unicamente porque não refere os factos com verdade, e que á policia o vai telegar como merece.

A questão está affecta ao tribunal e é a ele que cumpre pronunciar-se definitivamente. Então se verá de que lado; está a verdade a justiça.

Coimbra, 8 de Julho de 1927.

## “JESSELLA,”

Maquina portatil de escrever de primeira qualidade. Pianos alemães de qualidade especial.

Na Agencia Alemã, rua Ferreira Borges, 68-2.º

## “Um postal,”

Alcoçaba, 4 de Julho de 1927. — Ex.mo Sr.: Em resposta ao seu presado postal de 2 do corrente tenho o prazer de o informar que já fechei contracto com a typographia Sequeira para a 3.ª edição da Vida perfeita, aguardando de momento a momento as primeiras provas.

Este ano já editamos A Gozinha Simples e Vinte e um preceitos de boa conduta para uso das crianças, ambos do Dr. Paul Carton e não podemos fazer tudo duma assentada. O empate já é grande estando tudo sobre os meus ombros.

Aguardando as suas estímulos ordens. — Sou, com muita estima e obgd.o — Fernando Sá.

Os espirituistas da actualidade, são como os de todos os tempos: sempre se esforçaram na medida das suas possibilidades em dar ao mundo o que o mundo desconhecia. São como os medicos, tem o desejo de diminuir a dor e operar o equilibrio.

Estabelecimento Branco

103 - RUA DA SOFIA - 105

## Exames em Outubro Explicador

Habilitado, com longa pratica de ensino, leciona, todas as disciplinas de todas as classes do Liceu do Curso Geral e Complementar de sciencias para a proxima época de Outubro.

Informa Tabacaria Patria-Sucursal do Século na Rua da Sofia, ou José Rodrigues Ferreira (Passarinho) ao Liceu.

## PIANOS

Reparam-se pianos, orgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.

Garante-se todo o serviço. Para informações, R. Abilio Roque, 20. 35

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.



## PONHA A FAMILIA Dentro DO ATLAS

**Pensão** rua Antero Quental (mercearia) fornece jantares para fóra. 3

**Quarto** um casal sem filhos presiza um quarto em casa de familia de todo o respeito. Carta a esta Redacção a F. C. 2

**Quartos** bons, arrendam-se a estudantes, junto da Universidade. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7. X

**Quota** passa-se por motivo de retirada a cota dum socio dum importante estabelecimento na Baixa. Informa a Tabacaria Patria Rua da Sofia.

**Rapaz** precisa-se um para recados na «Liquidadaria de Coimbra», Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

**Senhora** para trabalhar de modista em casas particulares, oferece-se. 1 Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 75.

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Trespasa-se** o Calhabé a merceria Pires, ou admite-se um sócio. X

**Trespasa-se** um estabelecimento para qualquer ramo de negocio na rua Eduardo Coelho, antiga rua dos Sapateiros. Informa Alberto Rodrigues, Praça 8 de Maio, 43. X

**Trespasa-se** casa de vinhos, fazendo bom negocio. Rua dos Gatos, n.º 8. Trata-se na mesma. 1

**Vendem-se** boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 66.

**Vestidos** roupas brancas e bordadas á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços modicos. R. Eduardo Coelho 96. X

**Vende-se** o terreno da casa incendiada, situada na Rua Lourenço de Azevedo.

Recebe propostas e trata da venda o Dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano, 10

**12 contos** presiza-se desta importancia a juro razoavel. Trata-se directamente. Nesta redacção se diz. 1

**12.000 m. quad.** de terreno no centro da cidade com agua e arvores, vende-se barato.

Para tratar, na Travessa da Couraça de Lisboa, 12 t-s

**20.000\$00** precisam-se por emprestimo.

Juros o que se combinar. Informa este jornal.

## “Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS

Ano. . . . . 30\$00  
Pelo correio . . . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00  
Africa Occidental . . . . . 47\$00

ANTONIO LOPES QUARESMA  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.ª - E. - COIMBRA

# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

#### Exploração — Propostas para a exploração do bulete da estação de Barca d'Alva

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para concessão e exploração do bulete da estação de Barca d'Alva, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 14 horas do dia 10 de Julho do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolvimento das propostas, além do endereço, dever indicar-se o seguinte: *Proposta para a exploração do bulete da estação de Barca d'Alva.*

2.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.

3.º — As demais condições em que é cedido o referido bulete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão de Exploração e na estação de Barca d'Alva.

Lisboa, 26 de Junho de 1927.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

#### Assembleia Geral Ordinária dos Srs. Accionistas — 2.ª Convocação

Não se tendo reunido capital sufficiente para se realizar a reunião da Assembleia Geral Ordinária convocada para hoje, 28 de Junho, em harmonia com o Art.º 34.º dos Estatutos não novamente convocados os Srs. Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 Julho proximo, pelas 15 horas, na sede desta Companhia, Estação do Rocio. Nos termos do citado Art.º dos Estatutos e do Art.º 184.º do Código Commercial esta assembleia Ordinária poderá constituir-se e deliberar validamente qualquer que seja o numero de Accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A Ordem do Dia para esta Assembleia e a agenda que tinha sido originariamente indicada para a primeira convocação, isto é:

#### ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das contas respectivas ao exercicio de 1926, do Relatório do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º — Apreciação de quaesquer propostas dos Srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Art.º 38.º dos Estatutos;

3.º — Eleição de dois Vogais do Conselho de Administração nos termos do Art.º 13.º dos mesmos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o mesmo Art.º;

4.º — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do Art.º 9.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido Art.º

Os documentos legais estão patentes na Contabilidade Central da Companhia.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das accões averbadas ou dos recibos dos depositos das accões no portador.

Lisboa, 28 de Junho de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ary Gonçalves dos Santos

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

#### AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o publico pode dirigir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 13 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### Pianos

Com cordas cruzadas, armados em ferro, da reputada marca alemã (RIESE) acabam de chegar os ultimos modelos a preços sem qualquer competencia. Não comprem pianos sem ver estes que lhe convencem em aspecto, qualidade e preço.

Pedidos ao representante Domingos Barreira, 123, Rua do Almada — PORTO.

## Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. — COIMBRA — Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, corpetas, óleo, linha, sedas tesouras, aros para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Officina para reparações de máquinas de costura e gramofones CONsertos GARANTIDOS

#### Atenção

São affiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.



Desconto aos revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

FUNDAÇÃO EM 1896

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

### Alquilaria OLIVEIRA

VINVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35

Trens de luxo para casamentos e batizados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

### SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCC. Rua do Corpo de Deus, 40

### Enxofre da melhor qualidade Sulfato de cobre cristal Amonio super nitrato Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

### "COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

### AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & Ca. Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

### Casa arrenda-se

Propria para sede de Associação, Club, ou grande armazem, onde esteve instalada durante muitos anos a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Comissão de Turismo, no Arco de Almeida. Para tratar Doutor Antonio Garrido, Coimbra — (Telefones 157 - 348).

**KEATING**

ORCIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

#### Aviso ao publico

(3.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 82)

#### MULTIPLICADORES

Determinando o Decreto n.º 12.748 de 26 Novembro de 1926 que os transportes de carvão minerais nacionais e briquetes de carvão minerais nacionais deverão ser acompanhados de guia de transitio, esta Companhia faz publico que sómente será applicado o multiplicador 6 estabelecido para estas mercadorias, quando as remessas sejam acompanhadas da respectiva guia de transitio assinada pelo proprietario da mina e com a posição do selo em branco da respectiva circunscriçao mineira.

N. B. — Em conformidade com o disposto no Decreto n.º 13.636 de 17 de Maio deste ano serão consideradas briquetes nacionais as que contenham até 30 oje de carvão estrangeiro.

Estas disposicoes são applicaveis em toda a rede explorada por esta Companhia.

Lisboa, 16 de Junho de 1927.

O Director, Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### Terreno para construções

Vende-se todo, ou em lotes junto ao passo de nivel do Galhabé.

Trata-se com Agostinho R. Belo, Largo do Freiria, 12. 3

### Casas

Vende-se parte dos predios confinantes situados na rua dos Sapateiros 20, 22 e 24, e na rua das Padeiras 6, 8 e 10.

Trata-se com Domingos Silva na Avenida Sá Bandeira 53-2.º direito — Coimbra, que tambem arrenda casa com cinco divisoes e terreno, na Pedrulha, a vinte minutos do electrico. 1

Retratos para cartões de identidade, cadernetas escolares e militares muito perfeitos e entregues em 48 horas.

Cada meia duzia 5\$00

Fotografia D. Santos (No Teatro Avenida)

### FIGUEIRA DA FOZ

Hoteis Universal e Peninsular

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira comunica á sua illustre clientela que voltou á sua posse o antigo HOTEL UNIVERSAL, sito na rua dos Banhos e Miguel Bombarda.

Este hotel acha-se instalado com todas as comodidades. Ótimo servico, bons aposentos para familias.

E o mais proximo da praia e de todo o movimento balnear.

Luz electrica em todas as dependencias.

Participa tambem que continua com o HOTEL PENINSULAR sito na rua Bernardo Lopes, onde os hospedes encontrarão como no UNIVERSAL todo o conforto e comodidade.

Estes hoteis abrem no dia 10 de Julho.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## TRUCA

Destruidor rapido e energético dos percevejos

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

## VINDIMAS

AOS SRS. VITICULTORES recomendamos o emprego da META-FOSFATONA de Lamothe & Abiet

na occasião da vindima, para obterem bons vinhos, de constituição perfeita, absolutamente limpidos e saos, dispensando tratamentos ulteriores. Os resultados até agora obtidos com o emprego da META-FOSFATONA são os mais brilhantes.

Registam-se desde já encomendas. Prestam todas as informaçoes os unicos depositarios

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. LISBOA

## Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

## Cerveja Estrela

(DE LISBOA)

Pilsner Export

Tem em deposito

Lusa Athenas, Limitada

RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

## Tinturaria Peninsular

Rua Ferreira Borges, 68 - 2.ª COIMBRA

Sempre em crescente desenvolvimento continua esta tinturaria a bem servir a sua numerosa clientela, com o maximo esmero, sendo os seus muitos afazeres a prova flagrante da satisfação dos seus clientes.

Lavagens a seco, tintos em todas as cores, e lutos em 24 horas.

Tambem se tingem, lavam e confeccionam todas as qualidades de peles para agasalho.

## Concurso d'O SEculo Cadernetas

Vendem-se na TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrege

Acaba de chegar o 1.º n.º de Julho

## Quem vende?

E' a Casa JORGE MENDES na Praça Velha, 96 a 100 (FRENTE A S. BARTOLOMEU)

Panos cruz e bretanhas, desde 1\$80 a 3\$00.

Panos cruz e brancos para lençoes, de todas as larguras.

Riscados, lindos padrões, desde 2\$00 a 2\$50.

Crêpes, lindos padrões, a 3\$50.

Cassas, grande sortido, lindos padrões, a 3\$00.

Lãs para vestidos, um sortido superior a 100 peças, boas côres, desde 16\$00 a 20\$00.

Casimiras para fatos d'homem e crianças, desde 12\$50.

Sombriinhas, toalhas de felpo e meza, artigos de retrozeiro, etc. Ha sempre retalhos que se vendem por metade do seu valor. UMA VISITA A ESTA CASA É TEMPO BEM APROVEITADO.

Acaba de chegar nova remessa de fazendas para fatos prontos a vestir a 20\$00 !!

### Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

Rectificação ao anuncio n.º 46 datado de 31 de Maio de 1927 e publicado na ultima columna da pagina 1176 do "Diário do Governo", n.º 133 — 3.ª Serie — de 21 de Junho de 1927.

Onde se lê: "Pelo presente se faz publico que esta Divisão aceita propostas em carta fechada até ao dia 30 de Julho de 1927, etc."

Deverá lêr-se: "Pelo presente se faz publico que no dia 30 de Julho de 1927, pelas 13 horas, na Secretaria da extinta Administração do Conselho de Coimbra, perante a comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá á abertura de propostas em carta fechada para o fornecimento de um camião cuba, desmontavel, para rega e carga, etc."

Coimbra, 6 de Julho de 1927.

O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

### Trespasse

Trespassa-se um estabelecimento destinado a café com 2 bilhares, 2 taqueiros, 2 mardadores e 1 baraque niquelado, tudo em bom estado.

Para tratar, Nova Letitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7.

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

### Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

### LOTERIA

A 16 de JULHO 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

### REGAS

Grupos - Moto - Bombas dos melhores fabricantes, a electricidade, petroleo, gasolina e oleos pesados. Pedir orçamentos:

CAETANO DA CRUZ ROCHA

127-R. Ferreira Borges-127

### Aos Srs. Capitalistas

#### Hipotecas

J. C. NEVES, encarrega-se da colocação de capitais por todo o norte do Paiz, Alemto e com a maxima garantia. Sede em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 62-1.º — Telefone C-1195.

# Gazeta de Coimbra

Os insectos são os transmissores de muitas doenças.

OS PÓS KEATING afugentam ou matam os insectos.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Terça-feira, 12 de Julho de 1927 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 2066

## ELECTRICIDADE PARA COIMBRA

### O GRANDE PROBLEMA DO DIA

**ESTA** finalmente solucionado o assunto que mais vinha preocupando a comissão administrativa municipal.

Em sessão extraordinária de sábado, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à União Electrica Portuguesa o fornecimento da energia electrica a Coimbra.

Sempre supozemos, embora ignorando as condições das propostas, apresentadas, que é a Empresa do Lindoso a que se encontra em melhores condições para apresentar proposta mais favorável e com as devidas garantias que asseguram o cumprimento dessa proposta.

Foi bom que fossem de Coimbra visitar as instalações do Lindoso para verificarem a grande importância do que ali se tem feito e do que a Empresa tenciona continuar a fazer.

Estamos certos que dentro dum anno Coimbra receberá a energia electrica do Lindoso, cessando a estação termica da Alegria, que ficará de reserva para qualquer falta eventual.

Não só Coimbra vai ter energia electrica muito mais barata, mas acabará a fumarada que tantos prejuizos tem causado nos estabelecimentos universitários e casas particulares.

A Camara não podia resolver o caso por forma mais acertada. Era esta a solução que havia e dar a tão importante problema, de que depende, em grande parte, o futuro da nossa terra, que ha muitos annos bem podia estar servida de energia hidro-electrica.

Se convém á Camara de Coimbra a proposta da empresa de Lindoso, também esta tem toda a vantagem em fornecer de energia electrica uma cidade tão importante como a nossa, da qual vão aproveitar terras populosas e algumas com fabricas, que se encontram desde o Porto até Coimbra. Estão neste caso A-eiro, Ovar, Espinho, Oliveira de Azeméis, Estarreja, Agueda, Anadia, etc., etc.

As instalações de Lindoso deixaram ás pessoas de Coimbra que ali foram vellas uma impressão muito além do que esperavam.

Poucos que ali foram nessa visita se conheciam, e outros que já as tinham visto foram encontrá-las muito mais adiantadas, porque os trabalhos continuam sempre.

Não tem razão de ser o recio de haverem capitais estrangeiros nessa empresa, visto em Portugal se notar cada vez mais um grande retraimento de capitais, ainda mesmo para os empreendimentos com melhores condições de bom exito.

Já que não querem aproveitar-se das condições favoráveis do paiz para empresas em que é preciso dinheiro, não se hão-de fechar as portas aos de fora que quiserem abalançar-se a essas empresas.

Temos em Coimbra um grande exemplo, que pode ser lembrado nesta occasião.

Ha bons 40 annos um grupo de capitalistas portugueses comprou o antigo convento de S. Francisco para ali montar uma fabrica de lanifícios. Encetaram-se as obras de reforma de edificio, mas passado pouco tempo, por circunstancias que não vem para aqui apreciar, essa empresa sossobrava com prejuizo para os accionistas.

Veio então uma empresa espanhola que ali criou uma fabrica de lanifícios, que é considerada uma das melhores de Portugal. Ainda hoje essa fabrica é de estrangeiros, sem que o paiz tenha sofrido com isso, antes pelo contrario

é uma industria que não só dá honra a Coimbra mas ao paiz.

Vai a Camara publicar um relatório elucidativo de todo este assunto, para que se possa apreciar as propostas e as instancias effectuada, na defesa dos interesses do municipio e do publico.

Pela nossa parte estamos inteiramente convencidos de que este assunto foi resolvido pela melhor forma, com toda a imparcialidade e com toda a justiça.

### Proposta

Eis a proposta apresentada pelo sr. presidente da comissão administrativa municipal e que mereceu a aprovação, por unanimidade, da mesma comissão:

Propõem que a adjudicação do fornecimento de energia electrica á cidade de Coimbra seja feita á União Electrica Portuguesa, pelas seguintes razões:

1.ª — A União Electrica Portuguesa, pela sua comprovada idoneidade técnica, oferece uma mais segura garantia de regular fornecimento durante o decurso do prazo do contrato, pois é uma Empresa que foi expressamente constituída para explorar o ramo da industria electrica, ao passo que a Empresa Mineira de Portugal é essencialmente uma Empresa carbonífera, que só accessoriamente projecta ainda explorar aquelle referido ramo de industria electrica.

2.ª — A União Electrica Portuguesa ha bastantes annos que está organizada e montada, tendo as suas instalações em pleno movimento de prosperidade e desenvolvimento. A Empresa Industrial Mineira de Portugal nada tem montado, e só depois de realizado o contrato é que disso trataria.

3.ª — A União Electrica Portuguesa tem já dado as suas provas com o fornecimento a várias Camaras do norte do paiz, fornecimento que ella procura sempre melhorar remediando os inconvenientes que porventura surgem.

4.ª — A União Electrica Portuguesa prevê e previne o provável perigo de no futuro vir ao concelho de Coimbra outra Empresa fornecedora de energia electrica em concorrência, oferecendo os meios e garantias necessários para debelar esse perigo, ao passo que a Empresa Industrial Mineira de Portugal nem sequer prevê o mesmo perigo, que seria de consequências desastrosas não só para a Empresa adjudicatária mas também para a Camara.

5.ª — Ainda que a Empresa Industrial Mineira de Portugal quizesse prevenir o alludido e possível perigo de concorrência, tal Empresa está e estará sempre em condições de inferioridade técnica e económica, em comparação com a União Electrica Portuguesa, para contrabater o concorrente que porventura se possa apresentar.

6.ª — As tarifas offeredidas pela União Electrica Portuguesa e a Empresa Industrial Mineira de Portugal são de resultados práticos sensivelmente iguais, e se alguma diferença houvesse contra a União Electrica Portuguesa, ella seria bem compensada pela superioridade de vantagens que atrás ficam apontadas.

7.ª — A clausula da possível influencia do preço do carvão sobre o preço da energia, inserta na proposta da União Electrica Portuguesa, obedece rigorosamente a um verdadeiro critério industrial e comercial, e não é muito de receiar, por isso que a sua

aplicação está dependente do concurso de várias circunstancias excepcionais e anormais, que, sendo possíveis, não são muito prováveis de se reunirem. Mas a insecta desta clausula na proposta é a prova cabal da ponderação e consciencia com que a União Electrica Portuguesa trabalha e deseja contratar.

8.ª — Finalmente, a Camara, tendo de resolver um assunto destes, deve preocupar-se principalmente com os interesses do concelho de Coimbra, mas não deve esquecer os interesses regionais ou nacionais. E devendo estes prevalecer sobre aqueles, é manifesto que a adjudicação á União Electrica Portuguesa irá promover a construção da linha de transporte de energia electrica Porto-Coimbra, e deste facto resultará positivamente uma verdadeira revolução, sob o ponto de vista material e social, no centro do paiz.

## GOLPES: DE VISTA

### O "União"

O União — club populíssimo de Coimbra — acaba de jantar mais um triumpho á sua extensa colecção de gloriosos trofeus e pázes da vitória, vencendo o Naval da Figueira, por um bom score.

Assim, se vai, com grande gaudío nosso, formando uma elite, um scol que bem revela o valor dos filloes, no campo de futebolistica.

Além do valor intelectual, Coimbra, ossaja, e com a mais fustilina razão, o valor físico, para se affirmar um factor ponderável na Renascença da Raça e da Nação que se vem esboçando, de há muito.

Mal parecia que Coimbra não desse um contingente avultado para esse Renascimento; assim, temos a certeza, não digo da sua hegemonia — teste a discussão, mas que pode sustentar-se — mas da sua colaboração activa na génese desse movimento.

Cabe, principalmente, ao União essa glória.

Bem haja olo, que bem honra o azul ferrete das suas cores, e o escudo coimbrão que lhes repousa no peito, por sobre o coração.

## CURSO DE FERIAS

**ESTAO** já feitas 50 inscrições no Curso de Férias entre as quais bastantes suíços, ingleses e alemães.

Haverá mais as seguintes conferencias: **Castilho**, pelo sr. Dr. Eugénio de Castro; **Correntes filosóficas em Portugal no século XVIII**, pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho;

**Precursores do Romantismo em Portugal**, a) Marquesa d'Alorna, b) José Anasterio da Cunha, pelo sr. Dr. Ferrand de Almeida; **Freudismo**, pelo sr. Dr. Maximino Correia; **O expressionismo nas artes plasticas**, pela sr.ª Dr.ª Richer;

**A politica internacional do século XVIII e a diplomacia portuguesa**, pelo sr. Dr. Preto Pacheco.

## Os professores da Universidade reclamam

**PARTIU** ontem para Lisboa uma comissão de professores da Universidade de Coimbra, onde foi reclamar, junto do sr. Presidente da Republica, no sentido de lhes serem mantidos os vencimentos, alterados pela recente lei orçamental.

A direcção da Associação dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra enviou o seguinte telegrama, ao sr. Ministro da Instrução Publica:

Os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra reunidos em assembleia geral participam a V. Ex.ª que do todo o seu apoio ás reclamações dos Professores desta Universidade sobre os dispostos do Decreto-lei orçamental de 6 do corrente em que se atingem os vencimentos dos Professores das Universidades e Liceus.

## A reunião do curso de infantaria da antiga Escola do Exército de ano lectivo de 1901-1902

**CONSTITUIU** uma curiosa e enternecedora festa a reunião deste curso, realisada no ultimo domingo no Bussaco. Foram horas admiráveis de alegria. Evocaram-se coisas distantes. Esse tempo, depois de vinte e cinco annos dobrados sobre uma mocidade despreocupada e feliz, foi de novo vivido.

A unica nota triste que por vezes ensombrou um pouco o dia claro de sol desta festa, foi a saudade com que foram recordados alguns companheiros já falecidos. De resto, este dia foi de facto um grande exemplo de boa camaradagem e amizade.

Notámos, com prazer, que todos se abraçaram efusivamente, abraçaram-se como no seu tempo de escola. O intervalo de vinte cinco annos, foi um intervalo curto de recreio. Conseguiram voltar a esse tempo, e assim o recordaram, assim o viveram de novo.

O jornalista não pode esquecer as horas admiráveis que passou.

O programa das festas começou por uma missa rezada na capela do Bussaco por alguns dos condiscipulos falecidos, tendo o celebrante sido acolitado pelo major Freitas Garcia. Em seguida, realisou-se um almoço, que decoreu animado. No final, depois de um grupo fotografico que o distincto fotografo Alfonso Rasteiro tirou ao curso, realisou-se em uma das salas do Grande Hotel, uma sessão, em que foi lido vario expediente e foi profereida, pelo major Palermo de Faria, o mais moderno do curso, uma saunção.

Foram lidas cartas e telegramas, entre os quais um do actual ministro da Guerra, sr. Coronel Passos e Sousa, que pralenceu a este curso e que por motivo de doença não pde comparecer.

Do programa da festa fazia parte uma visita ás caves de Monte Crasto.

Justino Alegre, com a sua admirável gentileza, recebeu galantemente os visitantes, tendo-lhes proporcionado uma visita aos seus importantes armazens. Depois de algumas taças de Champagne, lá foram de abelada até á Curia, onde os esperava Albano de Melo, um condiscipulo que não pde assistir á reunião no Bussaco.

A noite, no Palace-Hotel do Bussaco, realizo-se um jantar, que foi abrilhantado por um quinteto.

Trocaram-se muitos brindes, tendo os srs. major Mota, Freitas Garcia e Raul Loureiro brindado pela imprensa na pessoa do nosso representante.

E assim terminou esta festa, que foi uma grande afirmação de camaradagem.

O Comandante da Região, coronel sr. Gomes de Sousa, foi ao Bussaco apresentar ao curso ali reunido as suas saudações.

A todos os condiscipulos que se encontram doentes, foram enviados telegramas.

Ao sr. Ministro da Guerra foi enviado o seguinte telegrama: **Curso reunido, cumprimenta e abraça condiscipulo Passos e Sousa, lamentando sua ausencia.**

A Helder Ribeiro, que também pertence a este curso, foi enviado o telegrama que segue: **Curso reunido cumprimento e abraço.**

A esta reunião, assistiram os srs.: Luiz José da Mota, Alfredo Ribeiro da Fonseca, João de Sousa Aguiar, Antonio Carvalho de Gouveia, José Leonil Palermo de Faria, Raul Silveira Loureiro, Antonio da Silva Teixeira, Antonio Augusto de Morais Machado, Antonio Maria Pinto Cardoso Salgado, Alfredo de Melo

## A' MARGEM DO MANIFESTO DO GOVERNO

(IV e ultimo)

### A restrição do plantio da vinha em favor das pastagens e das culturas cerealíferas, e a irrigação agricola pelo sistema das albufeiras

**POIS** é verdade, ainda que pareça mentira. O governo, pelo Ministério da Agricultura, annunciou que restringem o plantio da vinha em favor das pastagens e das culturas cerealíferas; as que se referem á irrigação agricola pelo sistema das albufeiras, etc.

Procuremos quais as razões de maior peso que teriam levado o governo a encetar aquellas medidas annunciadas, e veremos depois onde se chegará pelo caminho que em politica agrária, acaba de ser delineado.

E de crer que, no animo dos nossos governantes houvesse influido:

1.º O receio de novas crises de abundancia de vinho; 2.º A nossa penuria de cereais, notavelmente de trigo; 3.º O nosso deficit de carne e de productos de origem animal, bem evidente na estatística da nossa balança comercial;

4.º Os apregoados resultados da experiencia alheia em matéria de irrigações.

Longe de nós supormos que outras considerações não se apresentassem, ou talvez mais apropriadamente, não fossem apresentadas ao espirito das hommas que nos governam, mas por séculos temos que maior influencia tiveram aquelas que deixámos apontadas.

Na sua mácul simplicidade, o problema da produção resume-se a produzir quanto o consumo exige. E então, porque o vinho abunda, vá de restringir a area occupada pelos vinhedos.

Mas porque nos falta o pão e a carne, sempre se a terra, deixada pela videira, na cultura cerealifera e forragífera. E como não basta ainda estender a cultura dos cereais e das forragens á terra que deixou de dar uvas, vamos buscar á irrigação e aumento da produtividade.

E a providencia a querer remediar alguns dos nossos grandes males, e um tal propósito merece os maiores elogios. Todavia, o critério adoptado é demasiado simplista, porquanto foram postos de banda os factores primordiais dos problemas viticola, cerealifero e pecuário.

Não é fácil traçar um jornal estes complicados problemas economicos, com minuciosidade, sem correr-se o risco de massar o leitor, e seria indesculpável imodestia arrogarmos-nos com os conhecimentos precisos para nos occuparmos proficentemente de todos os pontos destas questões assás complexas.

Por isso mesmo, a nossa preocupação é apenas considerar os tais factores primordiais dos problemas viticola, cerealifero e pecuário.

Primeiramente, temos de estudar o solo e o clima, e de conhecer as condições em que melhor vivem as plantas. Se

Azevedo, Julio Garcez de Lencastre, Belisario Pimenta, Luiz Torquato de Freitas Garcia, João de Passos Pereira de Castro Junior, Tristão Augusto Noronha Freire de Andrade, Eurico de Sampaio Satrio Pires, Arnaldo Machado da Silveira, Ernesto Judice de Oliveira, Domingos Cosmelli Canceleda, Francisco Feio Vale, Alberto dos Santos Pereira Monteiro.

A Gazeta de Coimbra agradece o convite que lhe foi feito para esta festa e as gentilezas que ali foram dispensadas ao seu redactor.

sabemos que das regiões de Colares e de Bucelas não produzem coisa que se pareça com a quantidade de vinho que se vende com a indicação de tal proveniência, e diga-se, em abono da verdade, que esses vinhos não são dos melhores vinhos de pasto que se fabricam no paiz.

Tambem todos conhecem as mais desagradáveis mistelas que de norte a sul se vendem como sendo vinho, e é notória a differença entre o vinho bebido em casa do lavrador e aquella bebida que, com o mesmo nome, é servida na maioria dos hotéis e outras casas de comidas, ou é vendida no taberna.

Orn, se passarmos a ter bons tipos de vinho de pasto, e se acabassemos com as falsificações, o consumo interno aumentaria, sem que o perigo do alcoolismo nos ameaçasse mais do que hoje, e certamente a exportação sofreria uma benéfica influencia.

Mas a cultura da videira, pondo de lado a sua exploração para o commercio da uva te mesa e de uva passada, tão pouco usado entre nós, pode dar-nos ainda uma bebida agradável e pouco cara á saúde, pela sua pobreza de alcool, a aguarapé.

Pois este excelente produto da vinificação é raro entre nós, e quasi sempre artificialmente fabricado.

Em contrapartida a cereveja vai penetrando a passos de gigante, apesar de bastante desagradável, tanto que só a força de tremoços é possível o elevado consumo, e quando uma tal industria é aqui falha de condições, por carencia de matéria prima.

(Continua).  
A. Monteiro da Costa.  
Medico Veterinario

## Ainda a situação das freguesias do Campo

### A' CAMARA

**AINDA** não ha muito que a *Gazeta de Coimbra*, officiosa das suas responsabilidades e do programa que a si propria impôs, tratou da situação das freguesias do Campo de Coimbra, e chamou a atenção da Camara Municipal para a Justiça que assistia áqueles povos, que constituem essas freguesias, de verem as suas reclamações attendidas.

Pois, apesar de varias reclamações terem sido entregadas a quem de direito, esse assunto não foi devidamente esclarecido, tendo sido até, absolutamente descurado.

A situação dessas freguesias é lamentável, não possuindo, a maior parte delias, estradas, caminhos, escolas, fontes, etc., etc.

As Juntas de Freguesias não podem obstar a um tal estado de cousas, porque, para isso, não dispõem de verba.

Torna-se, assim, necessario que a Camara não descurasse do assunto, removendo as dificuldades que poderiam ter surgido, para que tais reclamações sejam imediatamente attendidas.

Os povos sentem-se descontentes e patenciam a sua admiração, a cada instante, pela forma como são tratados, em confronto com as freguesias da margem esquerda do Mondego.

Ha dois meses que deram entrada já, na Camara, algumas reclamações no sentido de que providencias sejam tomadas e, ainda, nada está resolvido, apesar de chegadas a esta estação calmosa que traz sempre doenças mais ou menos graves, para todos

estes povos, que são demasiadamente sezonaticos.

Uma reclamação está pendente, de S. Martinho de Arvore, sobre uma reparação de uma fonte e de um caminho, sem que, sequer, ainda, fosse tratado este assunto em qualquer das sessões camarárias! E, no entanto, esse povo não tem agua para as suas necessidades imediatas e vê interrompido o seu caminho, entre a cabeça da Freguesia e Sandelgas, acerca de tres annos, sem que providencias sejam tomadas.

Não nos cansaremos de chamar a atenção da Camara para tais reclamações e para a situação degradante a que chegaram todas as freguesias do norte do Mondego.

Que justiça seja feita, pois não será demais atender os desejos, absolutamente legitimos, das freguesias do Campo de Coimbra, que são tão filhas do concelho como quaisquer outras.

## Uma bela instituição

**COMO** já aqui dissemos, a Junta Geral do Distrito pediu ao illustre governador civil deste distrito a sua valiosa interferencia no sentido de obter do governo a cedencia do extinto convento de Semide e respectiva cerca para ali ser instalada uma escola agricola para menores em perigo moral, instituição de que tanto se carecia, e cuja iniciativa muito honra a Junta Geral.

O sr. governador civil demonstrando mais uma vez o interesse que lhe merecem as reclamações da cidade acaba de conseguir que essa cedencia fosse feita.

Assim, o sub-secretario do Estado das Finanças, communicou ao Governo Civil que havia sido mandado elaborar o decreto, fazendo essa cedencia á Junta Geral de Coimbra.





# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Anuncio

### Comarca de Coimbra

#### Tribunal comercial da 2.ª vara

#### EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Commercial da 2.ª vara da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando o fidejussor da Silva Pinho Junior, ausente em Africa, para no prazo de 10 dias, passado que seja o prazo, dos editos, pagar a firma commercial com sede nesta cidade «Secos & Companhia, Limitada», a quantia de novecentos e sessenta e dois escudos e trinta e cinco centavos, de transações comerciais ou para dentro do mesmo prazo impugnar, querendo, o pedido, sob pena de, não o fazendo, ser desde logo condemnado conjuntamente com sua mulher no pedido.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.  
Verifiquei a exactidão:  
O juiz da 2.ª vara, Luiz Osorio.

## Anuncio

### Comarca de Coimbra

#### 1.ª Vara

1.ª publicação

No dia 31 do corrente mez de Julho, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de execução por capital devido ao Estado, juros, custas e selos, que o Ministerio Publico, move contra Manuel dos Santos Cavaleiro e mulher Maria de Natividade Sousa, e Bemvinda de Jesus Correia, casada, todos moradores em S. João do Campo, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o valor da sua avaliação, os seguintes predios:

1.º

Um pequeno bocado de terra de sementeira, no sitio da Sarata ou Cortezes, limite e freguesia de S. João do Campo, avaliado em 450\$00.

2.º

Um pinhal com seu terreno no sitio do Monte Pinho, dita freguesia, avaliado em 180\$00.

3.º

Meia agulhada ou duzentos e setenta metros quadrados de terra, que faz parte duma terra de sementeira no sitio das Insuas, referida freguesia, avaliado em 700\$00;

4.º

Uma terra de sementeira no sitio da Caparrôta, devidamente demarcada, avaliado em 125\$00.

Estes predios pertencem aos executados, Manuel dos Santos Cavaleiro e mulher;

5.º

Uma casa de habitação com seu quintal pegado, em S. João do Campo, avaliado em 20.000\$00;

6.º

Uma terra de sementeira no sitio do Carvalheiro, dita freguesia, avaliado em 7.000\$00;

7.º

Uma leira de terra de se-

meadura no sitio dos Currais, avaliada em 4.000\$00;

8.º

Outra leira de terra de sementeira no mesmo sitio, avaliada em 4.000\$00;

9.º

Outra leira de terra de sementeira no mesmo sitio dos Currais, avaliada em 8.000\$00.

Estes predios pertencem á executada Bemvinda de Jesus Correia. A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, Joaquim Alves de Fatima.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Andrade.

## Vende-se

Casa bem situada, e de solida construção, próximo ao Penedo da Saldade, que consta de lojas, 1.º e 2.º andares e jardim.

Info, ma a Procuradoria Conimbricense, rua da Sofia, 22-1.º andar.

Arrenda-se parte da casa dos Grilos, 1.

Arrenda-se primeiro andar, 7 divisões, agua, luz electrica e quinta, Bairro de Santa Justa, n.º 7. (Junto á Igreja). 2

Arrenda-se um 2.º andar, na Couraça de Lisboa, 6, com 6 divisões e sótão com lindas vistas para o rio e parque.

Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira.

Arrenda-se um vasto andar, com lindas vistas e grande quintal, na rua dos Grilos, 1. 2

Aluga-se um quarto, uma sala, cozinha e patio, perto da Estação Nova tem luz e agua.

Informa Joaquim Ferreira dos Santos na merceria Paço do Conde 16. X

Aluga-se salão sem mobilia proprio para associações ou para qualquer outra applicação.

Trata-se na Rua da Sofia n.º 71. X

Automovel europeu de 12 HP, 7 lugares, vende-se em bom estado.

Nesta redacção se diz. 1

Automovel Ford, vende-se em estado de novo, servindo para viajante.

Informa Auto Garage (próximo á estação) 1

Ajudante de farmacia, oferece-se com practica de laboratorio, e com frequencia de Cadeiras do curso de farmacia.

Informa-se na Livraria Atlantida, rua Ferreira Borges, 111 — Coimbra. 3

Bom piano para estudo, vendido de-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Boas quartas com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Barbearia toma-se de tres-passe bem afreguesada e com pequena casa de habitação.

Dirigir carta a esta redacção indicando condições ás iniciais A. R. P. 2

Cadela perdigueira, vende-se se uma legitima, bem caçada. Informa-se nesta redacção. X

Casa particular aceita alugar do licen, até aos 15 anos de idade. dando explicações até ao 3.º ano, gratis, e responsabilizando-se pela sua educação, rua da Sofia, 123.

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa alugam-se dois andares, com 10 divisões, na rua dos Militares, 41, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se na rua Antero Quental, 27. 6

Recebem-se propostas, na rua Ferreira Borges, 127, Coimbra e na Casa Leão, Covilhã.

Casa aluga-se com seis andares juntos ou independentes na Rua dos Anjos n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Camion Compra-se de 3 a 4 toneladas. Dirigir ofertas a esta redacção a D. S. X

Chaufeur precisa-se. Tratar na rua Sargento-Mór, 31. 1

Costureiras precisam-se nos ateliers Santos & Dias, Lda, ao Arco de Almedina, n.º 5. X

Diheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Empregado para viagem, precisa-se na rua do Corvo, 73. 2

Empregado de farmacia oferece-se com 13 anos de idade, 3 anos de pratica. Nesta redacção se diz. 3

Livros vendem-se de diversos autores, entre eles a Historia da França, em 4 volumes, a Revolta do Porto, e a Historia de Portugal, em 2 volumes. Nesta redacção se diz. 2

Móveis vendem-se, uma mobilia casa de jantar franceza, em castanho, uma cama D. João V, uma cama D. Maria, um armario sec. XVII, um cofre em madeira com embutidos, e um fogão. Para informação Praça 8 de Maio, 43. X

Moinhos vende-se uma bancada completa com dois casais de pedra. Tratar com José dos Santos Casa do Sal, Coimbra 1

Precisa-se de um serviço. Rua Antero do Quental 39-A-2.º 1

Piano vende-se um, marca A. Boró de Paris. Frente ao teatro Sousa Bastos, Rua das Esteirinhas, 2 X

Pensão rua Antero Quental (merceria) fornece jantares para fora. 2

Quinta vende-se no Tovim. Compõe-se de terras de sementeira, com três nascentes de agua, muita fructa, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario Jose Augusto da Cunha. 1

Quarto um casal sem filhos precisa um quarto em casa de familia de todo o respeito. Carta a esta Redacção a F. C. 1

Quartos bons, arrendam-se a estudantes, junto da Universidade. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7. X

Quota passa-se por motivo de retirada a cota dum socio dum importante estabelecimento na Baixa. Informa a Tabacaria Patria Rua da Sofia. X

Rapaz precisa-se um para recados na "Liquidatoria de Coimbra", Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Trepassa-se no Calhabé a merceria Pires, ou admite-se um socio. X

# Firestone

E' o preferido pelo seu processo "GUM DIPPING", (imersão em borracha liquida) que isola as fibras de todas as cordas, dando ao pneumatico tanta flexibilidade, suavidade e duracção que o torna extremamente seguro, de uma grande comodidade e enorme economia.



Usar o FIRES-TONE é economisar dinheiro pelo numero de kilometros percorridos.

Trepassa-se Casa de fazenda bom negocio, rua dos Gatos, 8.

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trepassa-se um estabelecimento para qualquer ramo de negocio na rua Eduardo Coelho, antiga rua dos Sapateiros. Informa Alberto Rodrigues, Praça 8 de Maio, 43. X

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Moia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X

Vestidos roupas brancas e bordadas á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços modicos. R. Eduardo Coelho 96. X

Vendem-se um guarda pratas e um toilette em mogno, duas mezas de sala de jantar e varias coisas pequenas. Rua dos Grilos n.º 1 2

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo. Recebe propostas e trata da venda o Dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. 9

12.000 m. quad. terreno no centro da cidade com agua e arvores, vende-se barato. Para tratar, na Travessa da Couraça de Lisboa, 12 ts

20.000\$00 precisam-se por emprestimo. Juros o que se combinar. Informa este jornal.

50.000\$00 a 60.000\$00 por hipoteca, juros em boas condições. Informa a Procuradoria Conimbricense, rua da Sofia, n.º 22. 6



PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.ª E. — COIMBRA

Perdeu-se No domingo, dia 10, uma barrete de ouro, desde a Sofia até Santa Clara.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 1

Mario Ramos ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

GAZETA DE COIMBRA ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;

2.ª página, 1\$00;

3.ª e 4.ª páginas, 50.

METEORO RUA PEDRO CARDOSO, n.º 1-3. e 4.ª — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICIDADE e INFORMAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES, IMPOSTOS, LICENÇAS, RECLAMAÇÕES, EMPREGOS e COLOCAÇÕES

COMPRAS, VENDAS, ALUGUEIS, TRANSPORTES, ETC.

INFORMAÇÃO PERMANENTE. SERVIÇOS e PUBLICIDADE POR ASSINATURA MENSAL

ANUNCIOS PARA TODOS OS JORNAIS

## Lithosanol de Bauer

Medicamento eficaz contra o calculo biliar, nefrite e doenças da bexiga

A venda: Em todas as farmacias de Coimbra. Depositarios exclusivos para Portugal e Colonias CASTRO & SAMUEL, L.ª da.

Rua do Arco Bandeira, 92-2.º — LISBOA

## Vende-se per 120 contos

Casa na Figueira da Foz proxima aos Casinos, que consta de loja, 1.º e 2.º andares e aguas furtadas, podendo ser habitada por dois inquilinos.

Informa a Procuradoria Conimbricense, rua da Sofia, n.º 22-1.º andar. 2

# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

**Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!**

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

Sociedade Anônima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Serviço de Saúde. — Concurso para ajudante de farmacia.**

Tendo sido anulado o concurso de 28 de Janeiro do corrente ano, perante o Serviço de Saúde desta Companhia, está aberto, por 30 dias a contar da data do presente anúncio, o concurso documental para o preenchimento do lugar de ajudante de farmacia com o vencimento fixo de Escudos 180\$00 e subvencão temporaria de Escudos 456\$00 mensais, e as regalias inerentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

São admitidos ao concurso individuos do sexo masculino que deverão apresentar documentos autenticos da idoneidade profissional e moral, quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos lugares que tenham desempenhado: certidão de idade que prova não ter menos de 18 nem mais de 30 anos; certificado do registado criminal e documento comprovativo de terem satisfeito as leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findos seis mezes de serviço effectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejarem obter serão prestados na sede do Serviço de Saúde, em Santa Apolonia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Os candidatos do sexo masculino, que tenham apresentado documentos para o concurso anterior e que estejam dentro das condições do actual, serão considerados concorrentes ao presente concurso, se até ao encerramento não retirarem os mesmos documentos.

Lisboa, 1 de Julho de 1927.  
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

Sociedade Anônima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Divisão de Via e Obras. — Armazens. — Venda de sucatas diversas.**

No dia 22 de Julho pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucatas diversas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras-Armazens (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 29 de Junho de 1927.  
O Director Geral da Companhia, *(a) Ferreira de Mesquita.*

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

Sociedade Anônima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**AVISO AO PUBLICO**

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deve ser dirigida á sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o publico pode dirigir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 15 de Maio de 1927.  
O Director Geral da Companhia *Ferreira de Mesquita.*

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

Sociedade Anônima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Aviso ao publico**

(5.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 82)

**MULTIPLICADORES**

Determinando o Decreto n.º 12.748 de 26 Novembro de 1926 que os transportes de carvão mineiros nacionais e briquetes de carvão mineiros nacionais deverão ser acompanhados de guia de transitio, esta Companhia faz publico que somente será applicado o multiplicador 6 estabelecido para estas mercadorias, quando as remessas sejam acompanhadas da respectiva guia de transitio assinada pelo proprietario da mina e com a posição do selo em branco da respectiva circumscripção mineira.

N. B. — Em conformidade com o disposto no Decreto n.º 13.636 de 17 de Maio deste ano serão consideradas briquetes nacionais as que contem até 30 oje de carvão estrangeiro.

Estas disposições são applicaveis em toda a rede explorada por esta Companhia.

Lisboa, 16 de Junho de 1927.  
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

## Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. **COMPRA, VENDE E TROCA**  
Discos, correias, óleo, linha, sedas, tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Officina para reparações de máquinas de costura e gramofones **CONCERTOS GARANTIDOS**

**Atenção**

São affiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

**Desconto aos revendedores**



FUNDADA EM 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

**CASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor**  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

**Capital: 1.344.000\$00**

**Fundo de reserva: 2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

**SEGUROS DE VIDA**

### Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35

Trens de luxo para casamentos e batizados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxi). Serviço permanente.

### SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente CASILIO XAVIER D'ANDRADE, Supr.  
Rua Corpo de Deus, 40

**Enxofre da melhor qualidade**  
**Sulfato de cobre cristal**  
**Amonio super nitro**  
**Polverisadores Goubt**

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

### "COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

**Capital: um milhão e quinhentos mil escudos**

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havana)**

### AZULEJO BRANCO ESTRANGEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.ª Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

### TRUCA

**Destruidor rapido e enérgico dos percevejos**

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

**Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia**

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### FIGUEIRA DA FOZ

#### Hoteis Universal e Peninsular

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira comunica á sua illustre clientela que voltou á sua posse o antigo HOTEL UNIVERSAL, sito na rua dos Banhos e Miguel Bombarda.

Este hotel achá-se instalado com todas as comodidades. Ótimo serviço, bons aposentos para familias.

E o mais proximo da praia e de todo o movimento urbano.

Luz electrica em todas as dependencias.

Participa tambem que continua com o HOTEL PENINSULAR sito na rua Bernardo Lopes, onde os hospedes encontram como no UNIVERSAL todo o conforto e comodidade.

Estes hoteis abrem no dia 10 de Julho.

#### Terreno para construções

Vende-se tudo, ou em lotes junto ao passo de nivel de Galhabé.

Trata-se com Agostinho R. Dela, largo do Freixo, 12.

#### Retratos para cartões de identidade, cadernetas escolares e militares muito perfeitos e entregues em 48 horas.

Cada meia duzia 5\$00

Fotografia D. Santos (No Teatro Avenida)

#### Aos Srs. Capitalistas Hipotecas

J. C. NEVES, encarrega-se da colocação de capitais por todo o norte do Paiz, Alemtejo, Lisboa, etc., a bom juizo e com a máxima garantia. Sede em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 62-1.º — Telefone C-1195. t-s 3

#### REGAS

Grupos - Moto - Bombas dos melhores fabricantes, a electricidade, petroleo, gasolina e oleos pesados. Pedir orçamentos:

CAETANO DA CRUZ ROCHA  
121-R. Ferreira Borges-127

#### Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

#### LOTERIA

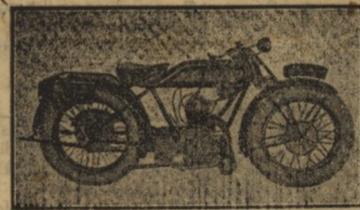
A 16 de JULHO 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

### Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega immediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os acessórios pelos mais baixos preços.

Pedem informações aos representantes:

**MOREIRA & MOREIRA**  
VILA NOVA DE OUREM

### Concurso d'O SECULO Cadernetas

Vendem-se na

**TABACARIA PATRIA**

**Mon Ouvrege**

Acaba de chegar o 1.º n.º de Julho

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Noqueira Seco, Casal, Penacóva.

### Camara Municipal de Penela CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Penela faz publico que, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, se acha aberto concurso para o provimento definitivo de facultativo municipal do partido médico cuja area tem a sede na vila de Penela, com o vencimento anual de 300\$00 e melhoria mensal de 603\$50, esta para o coeficiente 12, e sujeito á tabela camarária.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, os documentos de harmonia com as disposições legais em vigor.

Penela, e Paços do Concelho, 5 de Julho de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, Antonio Batista de Almeida.

### QUER V. Ex.ª

presentear o seu menino pelo bom resultado do seu exame. Ofereça-lhe um Kodak Vest Pocket, de escudos 110\$00, com o qual ficará satisfeitisimo.

A venda na Tabacaria Silva, rua Ferreira Borges, onde encontrará um bom sortido de artigos fotograficos.

### Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Mirança—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

### "JESSELLA,"

Maquina portatil de escrever de primeira qualidade.

Pianos alemães de qualidade especial.

Na Agencia Alemã, rua Ferreira Borges, 68-2.º.

### Exames em Outubro Explicador

Habilitado, com longa pratica de ensino, lecciona, todas as disciplinas de todas as classes do Liceu do Curso Geral e Complementar de sciencias para a proxima época de Outubro.

Informa Tabacaria Patria-Sucursal do Século na Rua da Sofia, ou José Rodrigues Ferreira (Passarinho) no Liceu.

### Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.



Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.



Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

### Bom almoço

A Pensão Brasileira resolveu fazer um bom petisco.

Extraordinaria feijoada de carne secca, completa, á Brasileira, todas as semanas, segundas e terças-feiras, rua da Macalena, 23 - COIMBRA.

O Proprietario, Fernandes Junior.

### Duarte Santos

FOTOGRAFO

### TEATRO AVENIDA



### OS MELHORES RETRATOS — AMPLIACOES.

### PAPELARIA ACADEMICA

Todos os freguezes que efectuarem compras nesta casa na importancia superior a um escudo recebem em sua conta que lhes dá direito a um objecto de valor que esta casa sorteia na ultima lotaria deste trimestre a começar desta data.

Brevemente formulará de franquia postal a venda.

Não comprar sem primeiro verem o artigo e preços da PAPELARIA ACADEMICA, Rua de Quebra Costa n.º 56 - Coimbra.

### "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Pelo correio 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Ocidental 47\$00

### João de Bettencourt

Assistente da Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultorio na

Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo do Coimbra e de maior tiragem ao seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

—Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario—João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

no XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351.

Quinta-feira, 14 de Julho de 1927

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2067

Bacalhau sueco e outras procedencias, sempre os melhores preços.

R. da Louça, 28 a 38. Telefone n.º 609.

## ELECTRICIDADE PARA COIMBRA

### Considerações ácerca de uma reclamação

NA terça-feira, á hora a que a *Gazeta de Coimbra* ia entrar em distribuição, recebemos o seguinte telegrama, a que damos publicidade, como se pede:

Pedimos favor dar publicação no primeiro numero do seu jornal ao seguinte telegrama que acabamos de expedir á comissáo administrativa da camara municipal de Coimbra:

A Companhia Industrial e Mineira de Portugal genuinamente portugueza vem perante a Comissáo da Presidencia de vossa Excelencia protestar energicamente contra a deliberação tomada pela mesma comissáo por sem atençaõ pelos interesses dos muncípios procurar adjudicar o fornecimento de energia á Companhia que apresentou proposta menos vantajosa tendo sido desproporcionada gravando nas considerações da sua proposta uma Companhia Portuguesa que trabalha ha um seculo no distrito de Coimbra concorrendo para o seu progresso e bem estar dando trabalho permanente a setecentos operários e empregados e que em situações difíceis tem valido á Camara e aos Serviços Municipalizados esquecendo os seus interesses para evitar a paralisação das indústrias tração, iluminação e abastecimento de agua aos habitantes de Coimbra.

Os Administradores, Delegados, (a) Carlos J. de Oliveira, Antonio Bernardino Ferreira.

Leamos num diário de larga informação da capital que a resolução da Camara de Coimbra, adjudicando o fornecimento da energia eléctrica para esta cidade á Empresa do Lindoso, fóra mal recebida, o que não é verdade, porque sabida do publico a deliberação da Camara a noticia correu rapidamente pela cidade, com geral satisfação.

Não quer isto dizer que não houvesse quem preferisse a proposta do Cabo Mondego, mas em numero bastante reduzido.

As propostas do Lindoso e do Cabo Mondego, unicas se refere ao estudo e apreciação da comissáo e da Camara, mereceram ser ponderadas devidamente para que na solução do problema não pudesse recair a menor suspeita de que se havia atendida mais a interesses doutra entidade do que aos do publico e do muncípio.

Pode constar da proposta do Cabo Mondego alguma condição mais favorável para o publico do que na do Lindoso, mas no seu conjunto a proposta do Lindoso é muito preferível.

Temos que atender a diversas circunstâncias, algumas das quais não são para desprezar.

O estado de adiantamento em que se encontram as instalações do Lindoso e o estado quasi primitivo em que se vêem as instalações do Cabo Mondego, embora, como diz o telegrama, seja uma empreza com um seculo de existencia.

O Lindoso é uma empreza abastada, com capitais prontos a desenvolver os trabalhos das suas instalações para levar a energia eléctrica a grandes distancias.

Se no Cabo Mondego trabalham 700 operários portuguezes, é de crer que no Lindoso trabalham muito mais da mesma nacionalidade, porque o facto da empreza ser espanhola, não quer dizer que ali não haja capitais portuguezes e que recuse aceitar operários também portuguezes.

O protesto da Empresa do Cabo Mondego refere-se também aos serviços que ela tem prestado á Camara e publico de Coimbra, fornecendo carvão nas situações difíceis, em que ele faltava para as indústrias da tração e iluminação de Coimbra.

Mas se a Camara de Coimbra encontrou a boa vontade da parte da Empresa do Cabo Mondego, também esta não deve esquecer-se que teve na Camara de Coimbra um dos seus melhores consumidores ou talvez o melhor, apesar do carvão desta procedencia ter causado muitos prejuizos com a fumaçada que sai da fabrica e penetra nos estabelecimentos universitários e casas particulares.

A Camara pode estar certa de que dando a preferéncia ao Lindoso fez o que devia. Dentro de pouco tempo tudo que se relacionar com este assunto será publicado, e então o publico, que é o grande juiz, poderá avaliar se houve favor ou justiça.

Está resolvido um dos mais importantes problemas para o desenvolvimento industrial não só de Coimbra como da região entre o Douro e o Mondego, problema que duas vezes a Camara não resolveu: a primeira com a Hidraulica da Serra da Estrela e a segunda com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade.

Os Serviços Municipalizados de Coimbra são hoje uma das empresas industriais mais importantes e florescentes do país. Coimbra tem diante de si um futuro de prosperidade, que lhe proporcionará o seu desenvolvimento.

Podia a Camara ter aumentado a sua central térmica, mas nem assim se podia esperar a energia eléctrica pelos preços que a vai fornecer a União Electrica Portuguesa.

Estes preços são os seguintes:

22 reis-ouro para os primeiros 3 milhões de kilowatt-hora; 20,4 reis-ouro para toda a energia restante, e por 13 reis-ouro páta a energia gasta de madrugada para o abastecimento de aguas.

A Empresa do Lindoso, já hoje fornece o Porto, Braga e muitas outras terras importantes de energia eléctrica das suas instalações hidroeléctricas, e tem em vespereiras de funcionar outros postos de produção, montando o cabo de alta tensão até Coimbra.

A resolução da Camara não só veio beneficiar esta cidade e região central do país, mas também outros pontos mais afastados.

A Figueira poderá aproveitar-se da energia do Lindoso, com as mesmas vantagens com que virá para Coimbra, porque ella chegará bem para esta zona central. Isto se a Empresa do Cabo Mondego não montar devidamente as suas instalações para fornecer também a energia eléctrica, porque ninguém lhe poderá pôr obstáculos.

Pode a Camara estar plenamente convencida de que procedeu com toda a correcção e justiça, dando preferéncia á proposta do Lindoso, e que tem a seu lado a opinião unanime da imprensa local e quasi unanime dos muncípios de Coimbra.

Apoiando a Camara

OUVIMOS que se pensa em fazer uma manifestação de apoio á comissáo administrativa municipal, por ter feito, com toda a justiça e como se desejava, a concessão do fornecimento da energia eléctrica para esta cidade á Empresa do Lindoso.

Os que afirmam que a resolução da Camara, neste ponto, causou indignação em Coimbra, estão muito longe da verdade, porque o que se deu foi exactamente o contrario.

A cidade recebeu a noticia com geral satisfação.

## GOLPES: DE: VISTA

### UNIVERSIDADES E ESCOLAS

Falamos, insistentemente, na extinção de algumas das Faculdades das nossas Universidades, como sábia medida administrativa.

Não vou combater essa extincção com o, já estalado argumento de que Coimbra, centro intelectual por excelencia, possui uma tradição e celebre Universidade.

Não. Isso é já conhecido.

Não admito que se extinguam escolas, especialmente escolas uteis: creio o governo escolas, especialmente escolas técnicas, agrícolas e industriais, desenvolva a instituição, levando-a á mais reconhecida álbica setaneja, torne o governo mais barata e mais necessária essa instituição, dando algumas regalias aos estudantes: creio, nas três Universidades, o mesmo numero de Faculdades, Institutos e Escolas de Aplicações, e, no centro do país, em Coimbra, um Conservatório e uma escola de Belas-Artes, e vários Institutos técnicos, melhores: erie as escolas das Artes Náuticas no norte, no centro, e no sul algarvio, e, assim, obtida uma maior frequência escolar, e, consequentemente, uma recolta maior, mas muito maior.

Mas, não só a recolta, e, só uma elite, um escol de indivíduos habilitados com bons cursos, para a luta pela vida. Não será o ensino privilégio da casta dos mais ricos, mas de todos.

E de tamanha difusão do ensino, que não mais resulte, além de um grande desenvolvimento na nossa educação e na nossa civilização, já isso é obra que deve orgulhar o governo. Isso, sim, o contrario, não.

## CURSO DE FERIAS

CONTINUAM a afluir os pedidos de inscricção nos Cursos de Férias da Faculdade de Letras, que se realizarão a partir de 20 do corrente nesta cidade. Até agora ha as seguintes nacionalidades representadas no Curso: inglesa, alemã, portugueza, francesa, brasileira, italiana, espanhola e austriaca.

## ORDEN DOS ADVOGADOS

Sessão do Conselho Distrital de Coimbra, realizada em 9 de Julho

Presentes: Dr. José Beles dos Santos, Dr. Diniz da Fonseca, Dr. José Cardoso, Dr. José Ferreira e Dr. Mário de Almeida.

Procedeu-se á eleição do presidente e secretário do Conselho, sendo eleitos respectivamente o Dr. Beles dos Santos e Dr. Mário de Almeida.

A seguir, tomaram-se as seguintes resoluções: Comunicar ao Conselho Geral da Ordem a instalação do Conselho Distrital e enviar cumprimentos;

Organizar e efectuar conferencias publicas, a começar em Novembro próximo, ficando desde já indicados para conferentes os srs. Dr. José Beles dos Santos e Dr. Diniz da Fonseca;

Inscriver os seguintes advogados: Francisco da Costa Forte Borges da Gama, de Santa Comba Dão, e Alvaro Rui Mendes Pinheiro, de Anadia.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

## Senhor da Serra

FOI mais uma vez dissolvida a comissáo administrativa da Misericórdia de Semide a cargo da qual está a administração dos bens do Senhor da Serra.

A nova comissáo ficou constituída pelos srs. Julio Antunes, capitão reformado; padre Manuel Augusto Mendes, José Maria do Rosario Brandão, Julio de Almeida, Antonio dos Santos Cardoso, José Cortez e Francisco Bento.

Esta comissáo ficou encarregada de proceder a um inquerito á administração da referida comissáo, muito especialmente nos ultimos 10 anos.

## A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### corre perigo?

HA dias que corre insistentemente que a Universidade de Coimbra está gravemente ameaçada, pensando-se nesta hora de economias, suprimir-lhe a sua Faculdade de Medicina e não sabemos que mais.

Coimbra precisa de acuatelar-se e procurar um dementido dos poderes publicos a esta noticia grave que ha dias vem correndo de boca, até entre pessoas das mais categorizadas.

Habitados como estamos em ver afectado o prestigio da nossa Universidade, o meio do país, daqui lançamos o nosso grito de alarme para que este secular e prestigioso estabelecimento científico se mantenha intacto na sua organização.

Que as forças representativas de Coimbra saibam, pois, qual o fundamento da noticia grave que circula em toda a cidade.

## Associação Comercial e Industrial de Coimbra

PELA importancia que reveste neste momento para o Comércio e Industria a aquisição de cambiais, glososamente publicamos a cópia do officio que a Associação Comercial de Coimbra dirigiu ao sr. Ministro das Finanças e que é do seguinte teor:

Excelentissimo Senhor Ministro das Finanças. — A Direcção da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, a que tenho a honra de presidir é em cumprimento da deliberação tomada em sua sessão de 9 do corrente, vem junto de V. Exa. expor os inconvenientes, agravos e prejuizos que resultam para o comercio da provincia, das deliberações ultimamente tomadas pelo Governo, sobre a venda de cambiais.

O Dec. 13321, publicado no *Diario do Governo* n.º 106 de 24 de Maio p. p., determinou que os Bancos só vendam cambiais mediante apresentação do modelo B, passado pela Inspeccáo do Comercio Bancario, ou sua delegação, ou por *adjudavit*, visado pelos respectivos Inspectores.

Isto que importa prejuizos para todo o Comercio e Industria, afecta principalmente e de uma maneira especial, o Comercio e Industria da provincia.

O Comercio e Industria de Lisboa e Porto, embora sofram quaisquer embaraços ou demoras, estes nunca importam para elas os graves prejuizos que resultam para o Comercio e Industria da provincia tem de mandar a Lisboa ou ao Porto para lhes ser passada autorização expressa no modelo B ou no visto do *adjudavit*.

Daqui resulta que as necessárias autorizações impostas por aquele Decreto, forem solicitadas pelo correio, dada a burocracia dos nossos costumes, nunca mais chegam, ou chegam sempre tarde, com irremediáveis prejuizos. Para ir ou mandar pessoalmente a Lisboa ou ao Porto, resultam deste facto tais despesas que põem o Comercio e a Industria da provincia em manifesta desigualdade com as suas congéneres daquelas cidades, o que não é justo nem admissivel, pois todos pertencendo ao mesmo país, para todos devem haver as mesmas facilidades, diretos e regalias, em assuntos financeiros e economicos.

São incontestáveis, palpaveis e evidentes as razões expostas e delas resulta a atrofia letal do Comercio e Industria da provincia, embaraçando-lhe ainda mais a vida ditiel que atravessam. E, pois, manifestamente injusta, em relação á provincia, aquela exigencia do Dec. 13321.

Perante semelhante desigualdade, lembra esta Associação que, para obter a taxa prejuizosa de ordem de 2% e material que a ninguém beneficiam, fossem autorizados os Directores de Finanças districais a visar as

## A' MARGEM DO MANIFESTO DO GOVERNO

(IV e ultimo)

A restrição do plantio da vinha em favor das pastagens e das culturas cerealíferas, e a irrigação agricola pelo sistema das abutefras

POR virtude da nossa lei seca, ao domingo ninguém nos vende vinho, mas cerveja vende-se na quantidade que se queira. E, todavia, a cerveja também embria.

Também, segundo se depreende do relato dos jornais ácerca do congresso agricola das Caldas, os nossos vinhos tem dificuldade em entrar nas nossas colonias, enquanto a cerveja goza de maiores facilidades.

Assim, a cerveja vai ocupando o lugar que devia caber á fina agua-pé, e até o lugar do bom vinho de pasto, e por isso o nosso problema vitivela agrava-se de dia para dia.

Em presença dos favores dispensados á industria e comercio da cerveja, pensemos no que succederá ás terras desocupadas das videiras. Toda essa area de terreno passará a dar cereais, dos chamados panificáveis, e ferragens? Ou aumentará a extensão da cultura da cevada que ha de ir fermentar nas fabricas de cerveja?

De forma que a restrição do cultivo da vinha em favor dos cereais e das ferragens, além de ser uma medida *contra natura*, é, por isso mesmo, de pessimas consequências. Tem ainda o perigo de contribuir para dar maiores facilidades á industria do fabrico de cerveja, sem que se consiga o desejado beneficio do aumento da produção do trigo.

Num paiz onde a videira encontra favoráveis condições para o seu desenvolvimento e para a sua fructificação, enquanto as colheitas dos cereais são escasas, porque o solo e o clima são contrários ás boas produções, não pode aceitar-se como boa qualquer medida que, prejudicando a viticultura, possa auxiliar a industria da cerveja. E uma tal medida inaceitavel, torna-se condenavel dentro dum paiz que importa trigo para não faltar o pão, deixando á cultura da cevada o campo aberto para a sua maior expansão.

Se agora posermos os olhos sobre o que se passa na casa de lavoro, do médio e do pequeno lavrador, em geral pequenos proprietários e rendeiros, veremos que é a cultura da vinha a principal fonte do seu parco lucro.

A colheita dos cereais falha quasi sempre, porque, como eles dizem, os anos raro correm bem. Mas a vinha, es-

sa rarrissimas vezes dá produções inferiores, e nos poucos anos em que essa cultura não foi suficientemente remuneradora, não está a causa na produção deficiente, mas antes nas condições dum commercio onde a par da excessiva liberdade outro tino não medra que não seja o do interesse proprio e imediato, por vezes de pouca monta e sempre passageiro.

Aos olhos do menos prescruador, a nossa abundancia de vinho e a nossa pobreza de pão causam arrepios. Todavia o lavrador, que melhor do que ninguém sabe que ouro é o que ouro vale, continua dedicando á videira, sempre mais das suas canseiras, todo o seu carinho, sem cuidar de afortorear o paiz para que o estrangeiro e o homem da cidade se extasiem em longa contemplação.

O lavrador, que ignora o que é turismo, que não compreende, por não ser letrado e por não ser tólo de todo, qual o prazer que os homens endinheirados experimentarão num paiz onde o pão é intragavel, onde o vinho que o intermediario vende, quando não é mistela, amarga como tremço bravo, onde os queijos e manteiga de boa qualidade primam pela raridade, onde o leite não oferece as requeridas garantias, enfim onde raro se comem e bebem bons produtos, sabe apenas que só dentro da policultura pode singrar, e que, nessa policultura, a vinha é imprescindivel, porque a videira produz abundantemente entre nós. Mas o lavrador possui

ninda uma sciencia especial, que o leva a equilibrar, dentro de certas proporções, as areas sujeitas a cada cultura.

Esta sciencia não delicada é feita por cada lavrador consciente os terrenos de que dispõe, a região em que se encontra, etc., e não se apressa de nas repartições officiais, nos estabelecimentos agricolas do Estado, ou em qualquer escola que não seja a escola da vida de cada lavrador.

Que no campo desta sciencia se méta a anogente burocracia, entre os economicistas e técnicos, com ares de sabios que lhes vêm á leitura variada, mas sem esurrito de observação e incapazes de formarem um acertado juizo critico; que para esse caso venham todos os organismos do Estado para, num esforço sobre humano de pretensa solução de um paiz cujo povo se vai fartando de salvadores, regulamentar o que é irregular, e ter-se ha cometido o maior erro administrativo — desequilibrar a vida economica da maior parte da lavra dos pequenos e dos médios lavradores, daqueles que mais pagam para os cofres publicos sem que do Estado recebam qualquer beneficio, e aumentar o numero dos emigrantes, expulsando da Patria, por maneira indirecta, os seus maiores valores, que não podem tirar da sua terra aquilo que ella não pode dar.

(Continua).

A. Monteiro da Costa.  
Medico Veterinario

## Crónica Alfacinha

### Por Severo Faria

#### Regresso ao ninho

Ela — 50 anos, elegantemente vestida, rugas nas feccas rosadas e rosto de boneca.

Ele — Quasi 60, casquilho, calva e calça clara.

A scena representa um apartamento modesto mas garrido. A luz entra coada por um store acastanhado. Numa mesa um solitário cheio de flores deixa cair pétala sobre pétala, como uma ampulheta que vá marcando o tempo.

#### SCENA UNICA

Ele (pegando-lhe nas mãos) — Julguei que já não vinhas. Ontem ficaste inoocisa quando te pedi tanto que visitasses o nosso antigo ninho e pateceu-me vér no teu olhar uma sombra de desgosto...

Ela — E que a separação não conseguiu matar o amor que nos unia mas lancou talvez no coração um pedaço de cinzas que embora não extintas por completo, também já não dá daqueles clarões de outora.

Ha vinte e cinco anos... Ele (absorto) — Ha vinte e cinco anos e parece que foi ontem ainda. Tinhamos sempre rosas sobre a mesa, a porta só se abria para nós, como um pataiso que fecolhe por momentos os que veem de lutar no inferno da vida, nos teus braços eu encontrava novas energias, forças para a luta, ambições desmedidas de estar sempre ao pé de ti, esquecendo o mundo e as suas dores, só

acordando do meu sonho quando o tic-tac do relógio nos chamava á realidade.

Quantas vezes lá fora ventava e a chuva batia em grossas bategas nos vidros da janela e aqui havia sempre um calor tepido e perfumado, o calor dos nossos beijos e embora fusse inverno, nesta casa existia sempre um raio de sol, o sol que tu trazias no olhar, e esperança que nos dilatava o coração.

Ha vinte e cinco anos e parece que foi ontem ainda! E olha, recorda os pequeninos episodios que todos estes móveis nos trazem ao pensamento, este sofá de molas agressivas em que descansavas um pouco do entusiasmo da vinha, aquele papel avermelhado do quarto com flores estampadas a doutada e que não resistiu aos estagos do tempo, aquela porta de reposteiro impermeável que corramos com tanto cuidado e ali, aquele vão da janela onde num grande beijo nos despedimos.

As tuas cartas foram sacreando até que finalizaram. Estarias viva, terias morrido? O coração segredava-me baptinha que não.

Hoje estamos de novo a

## Crônicas da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
 D. Elvira Egas Moniz  
 D. Elisa Duque  
 D. Isabel Pinto da Cruz  
 Manuel Alvares Oliveira Braga  
 Pedro Olavo  
 José Monteiro da Cunha Junior  
 Paulo Lobo Machado de Melo Sampaio.

A amanhã:  
 A menina Dulce Isabel  
 O menino Francisco Frias dos Santos Galhardo  
 D. Maria Isabel Frias Galhardo  
 Augusto Correia dos Santos e Silva  
 Dr. Virgilio de Abreu Pessoa.

### Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino, a estrema esposa do nosso respeitável amigo e illustre clinico sr. Dr. Joao Maria Porto.  
 As nossas felicitações.

### Doença

Está doente o capitão sr. José Augusto Gomes.

### Partidas e chegadas

Partiu para Penamacor o sr. Alvaro de Oliveira Rodrigues.  
 Para as Caldas da Rainha a srta D. Maria da Conceição Jorge.  
 Para a Beira Alta a srta D. Estefania Lavares.  
 Está em Coimbra a sr. D. Laura Pereira.

### PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Goy e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanessa Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.  
 RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6  
 Telefone 440

### Exames

**FIZERAM** exame do 5.º ano dos Liceus os srs. José Maria, filho do sr. Antonio Sampaio, da Figueira de Castelo Rodrigo, e Antonio de Arruda Ferrer Correia, filho do nosso amigo sr. Manuel Correia Ferrer, de Miranda do Corvo, obtendo o primeiro 11 valores e o segundo 16.  
 Os dois examinados são alunos do Collegio de S. Pedro e obtiveram as mais altas classificações que ali no 5.º ano tem sido conferidos no Liceu de Coimbra, no presente ano.

**A MENINA** Cidalia Maria Gomes, filha do nosso amigo Francisco Gomes, fez há dias exame de admissão no Liceu, com plena aprovação, e, agora, o da 3.ª classe, obtendo a classificação de 18 valores.  
 Também seu irmão o menino Opilio Francisco Gomes, frequentou, com bom aproveitamento, o 1.º ano do Liceu.

*lembrar coisas passadas, o nosso grande amor... (transição). Há vinte e cinco anos e parece que foi ontem!*

**Ela (caquete)** — Achas-me muito mudada?  
**Ele (lisongeiro)** — Quasi na mesma. Os mesmos olhos infantis, a mesma boca de cereja, o mesmo cabelo preto...

**Ela (triste)** — O cabelo é pintado. Que queres? Provocho enganar-me enganando os outros. Tu sabes lá as lagrimas que trazem o primeiro cabelo branco. (Outro tom). Encontro-te mais nutrido, de voz mais pausada, de modos mais comedidos...

**Ele (meio cómico)** — E careca! Já reparaste que o cabelo desertou?

*Há vinte e cinco anos os nossos beijos aqueciam, viamos tudo com o de rosa, os seus olhos eram canoeta que alumia a minha alma, a tua boca refrigerio para as minhas maguas... (Instimando-se). Quanto tempo desperdiçámos! Quantos anos de felicidade deixámos voar levados pelo vento!*

*Tu hoje és uma encantadora avó, eu um conselheiro chefe de repartição muito afezado ás tradições e ao dever (vendo o relógio). Perdôa, minha querida, mas daqui a meia hora tenho conselho de ministros.*

**Ela (carinhosa)** — Quando voltamos?

**Ele (desalentado)** — Voltar! Para quê? A mocidade não volta mais...

## Escola Normal Primária de Coimbra

### Confiamos

O DIRECTOR da E. N. P. de Coimbra, sr. dr. António Leitão, foi a Lisboa conferenciar, acompanhado dos seus colegas de Lisboa e Porto, com o sr. Ministro da Instrução, sobre a reforma do ensino normal.

Ficou o sr. Ministro de enviar o seu plano a cada um dos referidos directores, que o apreciaram e propozeram alterações que achem convenientes, as quais se discutirão e se incluirão, ou não, nessa reforma.

De esperar é que alguma coisa de util e proveitosa, melhor, de muito util e muito proveitosa saia nesta reforma, porque o sr. Ministro da Instrução, com uma largueza de vistas devida extraordinária e grandiosa, adopta o mais conveniente processo de reforma: o de chamar a si os interessados e os técnicos, que, melhor do que ninguém, incontestavelmente, sabem o que convém fazer, e em que sentido, para o bem comum.

A inclusão do nome do sr. dr. António Leitão que, de há muito, com um critério absolutamente superior, e revelando excelentes dotes pedagógicos, vem dirigindo a E. N. P. de Coimbra, é garantia suficiente para se esperar um êxito absoluto desta reforma do ensino normal.

O sr. dr. Leitão só tem um defeito: o de ser excessivamente modesto, obrigando a E. N. P. a sê-lo também; e isso é mau, porque, muitas vezes, não se faz á Escola a justiça que se lhe deve fazer, pelo seu trabalho, pelo seu esforço, pela excelência dos seus métodos de ensino.

Tivemos ensejo, há dias, de frisar dois factos que vieram confirmar a tese que sustentamos nesta campanha: a de que a E. N. P. de Coimbra, mercê dum trabalho perseverante e desinteressado em proveito da educação nacional, tem realizado uma obra eslogada que a torna, senão a melhor, uma das melhores de país.

Como cases factos, muitos outros se uão, que, infelizmente, passam despercebidos, e não fazem realçar o verdadeiro valor da Escola.

Também fizemos referencias ao excelente trabalho que o professor, sr. dr. Afonso Duarte vai realizando, com o seu processo decorativo, que obteve plenos exitos nas successivas e arrojadas que tem feito, dando fóros de axiomático ao valor do processo etiológico.

Por todos estes motivos, pela competencia e valor real da E. N. P. de Coimbra, pela maneira eficaz como ella prepara os que nela se veem inscrever, pela sua obra educacional, concreta, positiva, que é, incontestavelmente, uma valiosa contribuição para o levantamento moral, intelectual, e, mesmo, material, do país, pela inclusão do nome do sr. dr. Leitão entre os que hão-de realizar a reforma do ensino, esperamos que, na nova reforma, seja feita á E. N. P. de Coimbra a justiça que ella tem direito, dada a sua situação equivalente, em regalias e direitos, ás de Lisboa e Porto, justiça essa que temos reclamado numa campanha absolutamente justa, mesmo absolutamente digna.

Porisso, só nos resta esperar, confiados no são e sadio critério de justiça do sr. Ministro da Instrução.

F. M.

### Tudo ás avessas

**NOTICIAM-SE** furacões na Russia, inundações na França, temporais na Inglaterra e tremores de terra no Oriente.

Cá pelo Ocidente não tem havido, felizmente, nada disto, mas temos uma temperatura mais fresca de que quente, não parecendo faltarem 8 dias para entrarmos na estação de verão.

**Tubo De Ferro Galvanizado E Acessorios**  
 Em armazem, á disposição, para entrega imediata.  
 ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra.

### Na terra das arruadas...

A procura da energia Andam doutores e asseclas Tendo á tanta paciencia Na ribeira de Coselhas!

Vai por cá grande escarcéu, Treme a terra e treme o céu Ante a louca gritaria! Já partiam mensageiros Para Estados estrangeiros A procura da energia!

E lá vão sem desalentos A brerar aos quatro ventos Por aventuras e quilhas! — Quem vende com mil cavalos? Quem vende? Para compral-os Andam doutores e asseclas!

Cá por mim — se eu fosse alguém — Resolvia tudo a bem Sem quebrar a paciencia. Pois ha coisas muito estranhas. Porque anda tudo ás arruadas Tendo á tanta paciencia?

Fretava com engenheiros E quinhentos mil pedreiros Livres de ideias ocellinas, E depois (era uma mina!) Instalava uma turbina Na ribeira de Coselhas!

Cinzazunda.

### Beneficencia

**DUM** nosso querido amigo recebemos a seguinte carta:

Meu querido amigo Acrobás — Envia-me um cheque de Esc. 135\$80 para distribuir pelos pobres da GAZETA de Coimbra, sob a rubrica de N. N.

Disponha do seu amigo — XX

Deus recompense o seu belo acto de caridade.

De outro nosso amigo sr. Manuel Mendes Fraga recebemos tambem 100\$00 para distribuímos pelos nossos pobres.

Bem haja.

### Sem uvas...

**COM** o pedido de publicação recebemos o seguinte:

Coimbra, 7 de Julho de 1927. — Sr. Director. — Vejo há dias nos jornais de maior circulação uma noticia dizendo que o Ex.ºo Ministro do Interior determinara, em officio, a pedido do Ex.ºo Ministro da Agricultura, ao Ex.ºo Governador Civil de Coimbra, que mandasse proceder contra o individuo que fez publicar um annuncio declarando que ensinaria a fabricar vinho sem uvas.

Quando ler esta noticia fiquei percebendo que se trata de um *miserabile*, preparado de drogas nocivas á saúde publica, como essas que por toda a parte nos impingem, quando a verdade é que se trata de innocentes bebidas caseiras, cujas fórmulas estão publicadas em livros, enciclopedias e jornais, portuguezes e estrangeiros que livremente circulem em Portugal, ou de que são anteriores autenticas autoridades, como algumas dos nossos mais illustres professores de Agronomia, cujos nomes poderemos citar.

Sendo assim, como nos é facilimo provar, não tendo esses livros, enciclopedias e jornais sido impedidos de se venderem e circular, e não sendo, até agora, encommendados os autores e editores dessas publicações, o *Agente Universal* em Coimbra não podia, de modo algum, supor que lhe poderia vir a ser tolhida a liberdade, que a todo o resto do mundo é concedida, de reunir num só *Fórmulario* essas fórmulas dispersas, publicar esse *Fórmulario* e pô-lo á venda... (?)

Como poderia explicar-se um tratamento de excepção — apenas com o *Agente Universal* de Coimbra? Muito reconhecidos ficaríamos a V.º. Sr. Director, permitindo-nos a publicação destas linhas, afim de que o Crime fique reduzido ás suas verdadeiras proporções, e subscrevemos com os nossos anticipados agradecimentos e a mais elevada consideração — De V.º, etc. — O *Agente Universal*.

### A redução de vencimentos

**VAI** por todo o país um grande movimento de protesto contra a redução de vencimentos já decretada e que atinge quasi todos os funcionários publicos e muito especialmente o professorado. Não basta fazer reduções para fazer economias; é preciso saber se o Estado fica pagando aos que o servem o bastante para as despesas inadiáveis dos funcionários e suas familias.

Atenda-se a que se mantém a mesma carestia de preços que dura há muito tempo e que determinou o aumento de vencimentos.

Pode alguém viver com decencia e sem necessidades, tendo familia, com 500, 600 e 700 escudos por mês?

Nos grandes vencimentos não fará grande differença uma redução de 400 ou 500 escudos, mas em vencimentos que não vão além de 1.500 escudos, cortar um terço, é criar uma situação verdadeiramente angustiosa, impossivel.

Antes de mais nada procure-se baratear a vida.

**Ferro Em Todas As Dimensões**

Em armazem, á disposição, para entrega imediata.  
 ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra.

## Thé de Santé des Moines de l'Abbaye de Solignac (Chá laxativo, diuretico, digestivo, estimulante e depurativo)

Le thé de Santé des Moines de l'Abbaye de Solignac, constituído de partes de plantas scientificamente escolhidas, não contém principios toxicos, possui um ótimo paladar e é de resultados seguros contra a prisão de ventre, inflamações intestinaes, digestões difficéis, obsessões, doenças de pele, dos rins, etc.

### VENDE-SE NOS DEPOSITOS

Coimbra — Farmacia da Misericordia.  
 Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.  
 Porto — Farmacia Pombeiro, rua de Godofredo.

### E NAS PRINCIPAIS FARMACIAS

### O órgão de Santa Cruz

**INSISTIMOS** pelo concerto do famoso órgão de Santa Cruz, que tendo sido um dos melhores da Península, se encontra ha anos em condições de não poder tocar.

Deixar completar a sua ruína chega a ser vandalismo. Conserve-se quanto há de bom, porque é difficil se não impossivel tornar á adquirir peças como muitas que já hoje se não fazem ignais. O órgão da igreja de Santa Cruz foi feito pelo organista espanhol D. Manuel Benito Gomez de Herrera, que gastou cinco annos a executar essa famosa peça. E' do mesmo autor, o órgão da igreja da Graça.

Tem o órgão de Santa Cruz sessenta e um registos, alguns de um efeito magnifico.

Há bons cinquenta annos foi mandado concertar, tendo-se encarregado deste trabalho um artista do Porto chamado Fonseca, que levou seis centos mil reis por esse concerto.

Foi este artista que lhe fez dois teclados, porque elle só tinha um.

Anos depois alguém sem competencia se lançou á quebra do órgão, causando-lhe estragos, que ainda é possivel reparar.

A Junta da freguesia é certamente a entidade a quem mais compete conseguir a reparação do órgão, ou seja por parte do Governo ou por iniciativa particular.

Quer-nos parecer que com menos de oito mil escudos se faz essa reparação. E'ta verba, como se vê, não seria difficil conseguir.

O que falta é boa vontade de salvar da completa ruína tão apreciavel peça.

### Malvadez

**O SR.** Manuel Rezende, residente em Cernache, veio até nós relatar um caso de malvadez, que merece ser punido, conhecidos os seus autores.

Possuindo uma cadela, que muito estimava, o animal appareceu morto com um tiro de pistola ou revolver.

Para maior cumulo, os autores da selvageria arremessaram o animal para cima duns moihos para que, dando entrada na tubagem da agua esta subisse inundando assim as casas contiguas ao moinho e habitadas pelo próprio dono do animal.

O sr. Rezende pede a intervenção no caso da Sociedade Protectora dos Animais, para que os selvagens sejam descobertos e punidos pelo seu crime.

### O "Campinho"

**MORREU** na Figueira da Foz, onde se encontram há poucos dias, o actor cómico "Campinho", que algumas vezes veio a Coimbra fazendo parte da Companhia Maria Luiza. Agora pertencia á Companhia Dubini, que andava pela provincia.

Há poucos dias esteve em Coimbra e já então apresentava no seu aspecto um estado de sofrimento, a que não pôde resistir.

Era natural do Porto e contava 35 annos de idade.

Por deformidade fisica não passou de 1.ºm.20.

O publico de Coimbra desvelhe algumas noites de riso e alegria.

Pobre "Campinho"! Paz á sua alma.

### LOUCAS SANITARIAS INGLESAS

Tem em armazem á disposição, para entrega imediata, ALLYRIO COSTA, rua da Sota, 8 — Coimbra.



**Quem vende?**  
 E' a Casa JORGE MENDES na Praça Velha, 96 a 100 (FRENTE A S. BARTOLOMEU)

Panos cruz e bretanhas, desde 1\$80 a 3\$00.  
 Panos cruz e brancos para lençois, de todas as larguras.  
 Pistados, lindos padrões, desde 2\$00 a 2\$50.  
 Crêpes, lindos padrões, a 3\$50.  
 Cassetes, grande sortido, lindos padrões, a 3\$00.  
 Lãs para vestidos, em 100 peças, boas cores, desde 16\$00 a 20\$00.  
 Casimiras para fatos d'homem e crianças, desde 12\$50.  
 Sombrinhas, toilhas de felpe e meza, artigos de retrozeiro, etc. Ha sempre retalhos que se vendem por metade do seu valor. UMA VISITA A ESTA CASA É TEMPO BEM APROVEITADO.

Acaba de chegar nova remessa de fazendas para fatos prontos a vestir a 20\$00!!

## ANTIDIABETICUM DE BAUER

Medicamento eficaz contra a Diabetes. Recomendado pelos medicos specialistas.

Vende-se em todas as farmacias de Coimbra. Depositarios para Portugal e Colonias: CASTRO & SAMUEL, Lda, Rua do Arco de Bandeira, 92-2.º — LISBOA.

## TRIBUNAIS

CIVIL E COMERCIAL DISTRIBUIÇÃO Audiencia ordinaria de 11-7-1927

**PRIMEIRA VARA**  
 Ao escrivão Carlos — Acção de letra, requerida por Antonio de Matos, assado, proprietario, da Quinta da Boiça, freguesia de São Miguel, comarca de Coimbra, contra Fernando Vasques de Vieira David, casado, proprietario, desta cidade, proponente de divida dum letim de cambio no montante de 5.000\$00. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

**SEGUNDA VARA**  
 Ao escrivão Perdigão — Acção commercial por letra com protêtice sumario, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, vivo, proprietario, desta cidade, contra D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, divorciada, proprietaria, de Pereira, comarca de Coimbra, proveniente da divida de 299\$94 por letra. — Advogado, dr. José Ferreira.

**TUZO CRIMINAL JULGAMENTO**

Essa audiencia de processo correccional, responderam José Maria Pereira dos Santos, Alentejo dos Santos Pinto, trabalhadores, da freguesia de Brasmendes, accusados de terem furtado ao guesoso Apolinio Ramos de Gondilu, 13 galinhas, 3 coelhos e uma cobra. Foram condemnados em 5 mezes de prisão correccional, 25 dias de multa a 10\$00 e 300\$00 para o Estado. — Advogado, dr. Umberto de Araújo.

**INVESTIGAÇÃO CRIMINAL**

Em processo sumario responderam, por embargos, Filipe de Jesus, cocheiro, que foi condemnado em 4 dias de prisão e 100\$00 de indemnização ao Estado; Julia de Menezes Barros e Benilde da Conceição, accusadas de desrespeitarem a autoridade, foram absolvidas.

**MOTOR a oleos pesados de 3-HP**

Em estado de novo, vende ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra.

## Relógio

de prata, de bolso, perde-se ha dias na Praça da Republica. Nesta redacção se dá.

**ALVES CORREIA** ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

## Menstruação

O Ferrel é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t.s

## PALECIMENTOS

**FALECEU** a sr.ª D. Adilia Madeira da Silva Figueiredo, esposa do sr. Antonio de Figueiredo, empregado commercial.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

## Máquina De Escrever UNDERWOOD

Em bom estado de conservação, vende ALLYRIO COSTA, rua da Sota, 8 — Coimbra.

A Administração.



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

**Arrenda-se** parte da casa dos Grilos, 1.  
**Arrenda-se** primeiro andar, 7 di-  
 zões, agua, luz electrica e  
 quinta, Bairro de Santa Justa,  
 n.º 7. (junto á Igreja). 1

**Arrenda-se** um 2.º andar,  
 na Cozinha de Lisboa, 6, com 6 divisões  
 e sofá com lindas vistas para  
 o rio e parque.  
 Tratar com o proprietario  
 do mesmo sr. José Dias Mar-  
 tins Pereira. 1

**Arrenda-se** um vasto an-  
 dar, com lindas vistas e grande quintal,  
 na rua dos Grilos, 1. 1

**Aluga-se** um quarto, uma  
 sala, cozinha e  
 patio, perto da Estação Nova  
 tem luz e agua.  
 Informa Joaquim Ferreira  
 dos Santos na mercatoria Paço  
 do Conde 16. X

**Aluga-se** salão sem mo-  
 bília proprio pa-  
 ra associações ou para qual-  
 quer outra applicação.  
 Trata-se na Rua da Sota  
 n.º 71. X

**Ajudante** de farmacia, ofe-  
 rece-se com prá-  
 tica de laboratório, e com fre-  
 quencia de Cadeiras do curso  
 de farmacia.  
 Informa-se na Livraria  
 Atlantida, rua Ferreira Bor-  
 ges, 111 — Coimbra. 2

**Amã** de primeiro leite, pre-  
 cisa-se, Largo do Ro-  
 mal, 5-1.º. 3

**Bom** piano para estudo, ven-  
 de-se, Calhábé, na casa  
 que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem  
 mobília ou parte de  
 essa completamente mobilia-  
 da, aluga-se. Calhábé, na  
 casa que tem a taboleta Mo-  
 dista. X

**Barbearia** toma-se de tres-  
 passe bem afre-  
 quesada e com pequena casa  
 de habitação.  
 Dirigir carta a esta redac-  
 ção indicando condições as  
 iniciais A. R. P. 1

**Cadela** perdigueira, vende-  
 se uma legitima,  
 bem caçada. Informa-se nesta  
 redacção. X

**Casa particular** aceita  
 alunas do liceu, até aos 15 anos de  
 idade, dando explicações até  
 ao 3.º ano, gratis, e respon-  
 sabilizando-se pela sua edu-  
 cação, rua da Sofia, 123. X

**Casa** aluga-se 2.º andar na  
 rua do Guedes, n.º 19,  
 com 5 divisões, perto da Uni-  
 versidade.  
 Trata-se na Avenida Na-  
 varro, 76-A. X

**Canários** vendem-se, Tra-  
 vessa Sá da Ban-  
 deira, 3. 2

**Casa** alugam-se dois anda-  
 res, com 10 divisões,  
 na rua dos Militares, 41, perto  
 da Universidade.  
 Trata-se na Avenida Na-  
 varro, 76-A. X

**Casa** vende-se na rua An-  
 toero Quental, 27. 5  
 Recebem-se propostas, na  
 rua Ferreira Borges, 127, Coim-  
 bra e na Casa Leão, Covilhã. X

**Casa** aluga-se com seis an-  
 das, nos anjos ou inde-  
 pendentemente na Rua dos Anjos  
 n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto  
 da Universidade.  
 Trata-se na Avenida Na-  
 varro, 76-A. X

**Costureiras** precisam-se  
 nos ateliers  
 Santos & Dias, Lda, do Arco  
 de Almedina, n.º 5. X

**Dinheiro** precisam-se 100  
 contos sobre 1.ª  
 hipoteca de preços rusticos.  
 Informes nesta Redacção. X

**Escrituraria** conhecendo  
 bem escri-  
 turacção comercial precisa-se  
 na Fabrica de Malhas do Ca-  
 lhábé. Para tratar na mesma  
 fabrica das 8 em diante.  
 Quem não se encontrar  
 em condições em conformida-  
 de com as habilitações indi-  
 cadas é fineza não concorrer.

## Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumáticos "FIRESTONE", impregnados de borracha, para serviços peizados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos de estorço máximo. Adaptam-se admiravelmente a automóveis e ônibus, aos quais oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial FIRESTONE de imersão, ("GUM DIP-PING...") impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao mínimo a fricção interna e por consequente o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resistencia, elasticidade e duração do pneumatico.

# Firestone

## PARA SERVIÇOS PEZADOS

**Empregado** de farmacia  
 oferece, com  
 13 anos de idade, 3 anos de  
 pratica. Nesta redacção se  
 diz. 2

**Empregado** para viagem,  
 precisa-se  
 na rua do Corvo, 73. 1

**Livros** vendem-se de diver-  
 sos autores, entre  
 eles a Historia da Franca, em  
 4 volumes, a Revolta do Porto,  
 e a Historia de Portugal,  
 em 2 volumes. Nesta redacção  
 se diz. 1

**Movéis** vendem-se, uma  
 mobília casa de  
 jantar franceza, em castanho,  
 uma cama D. João V, uma  
 cama D. Maria, um armario  
 sec. XVII, um cofre em ma-  
 deira com embutidos, e um  
 fogão. Para informação Praça  
 8 de Maio, 43. X

**Pensão** rua Antero Quen-  
 tal (mercatoria) for-  
 nece jantares para fóra. 1

**Quartos** bons, arrendem-  
 se a estudantes,  
 junto da Universidade.  
 Informa Domingos Belo  
 Terreiro da Pella, 7. X

**Quota** passa-se por motivo  
 de retituda a cota  
 dum sócio dum importante es-  
 tabelecimento na Baixa.  
 Informa a Tabacaria Patria  
 Rua da Sofia. X

**Rapaz** precisa-se um para  
 recados na "Liqui-  
 dataria de Coimbra", Largo  
 da Sé Velha, 1 a 3. X

**Trespassa-se** o Calha-  
 bé a merca-  
 taria Pires, ou admite-se um  
 sócio. X

**Trespassa-se** Casa de  
 Viúvos,  
 fazendo bom negocio, rua dos  
 Gatos, 8.  
 Trata-se na mesma. 2

**Terrenos** baretos para pe-  
 quenas constru-  
 ções, vendem-se na Conchada  
 e nos Olivais.  
 Para tratar, com Antonio  
 Maia — Olivais. X

**Trespassa-se** estabe-  
 cimento  
 de fazendas brancas, situada  
 em bom local.  
 Diz-se nesta redacção.

**Trespassa-se** um estabe-  
 lecimento  
 para qualquer ramo de nego-  
 cio na rua Eduardo Coelho,  
 antiga rua dos Sapateiros. In-  
 forma Alberto Rodrigues, Pra-  
 ça 8 de Maio, 43. X

**Vendem-se** boas proprie-  
 dades rusti-  
 cas e urbanas, bem situadas e  
 com bons rendimentos, na fre-  
 questa de Santo Antonio dos  
 Olivais.  
 Dão-se indicações no es-  
 tabelecimento de José Maria  
 Maia, no terminus da linha do  
 electrico do Calhábé. X-a

**Vestidos** roupas brancas e  
 bordados à mão e  
 à maquina executam-se com  
 perfeição, preços modicos.  
 R. Eduardo Coelho 96. X

**Vendem-se** uma guarda  
 pratos e um  
 toilette em mogno, duas me-  
 zas de sala de jantar e varias  
 coisas pequenas,  
 Rua dos Grilos n.º 1 1

**Vende-se** aparelho e for-  
 mula de refrige-  
 rantes em pastilhas, Industria  
 nova e de pouca capital. Nesta  
 redacção se diz. 2

**Vende-se** o terreno da ca-  
 ra, para todos os efeitos le-  
 gais, que não se responsabilisa  
 por qualquer divida ou outra  
 obrigação que seu irmão me-  
 nor, Antonio Maria de Oli-  
 veira, possa contraír, embora  
 invocando o seu nome, sem  
 seu expreso consentimento.  
 Coimbra, 14 de Julho de  
 1927.  
 José Maria de Oliveira,  
 guarda n.º 71 da Policia Ci-  
 vica de Coimbra. 1

**20.000\$00** precisam-se  
 por empresti-  
 mo.  
 Juros o que se combinar.  
 Informa este jornal.

**25.000\$00** tem a Pro-  
 curadoria Co-  
 nimbricense, para colocar por  
 hipoteca, juros pagos no fim  
 de cada ano em boas condi-  
 ções. 6

**João de Bettencourt**  
 Assistente de Faculdade  
 de Medicina  
 Reabriu o seu consultório na  
 Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º  
 TELEFONE N.º 330  
 Consultas das 3 ás 5 da tarde

**Hotel Pensão**  
 DE  
**Demetrio Pinto**

Oferece este hotel todo o  
 conforto comodidade aos seus  
 hospedes pela sua comida fa-  
 miliar abundante e limpa e  
 pela sua situação proximo de  
 praia, com quartos de primei-  
 ra ordem, sendo o vinho in-  
 cluído nas refeições para o  
 hospede não ser explorado  
 com extraordinarios.

Diaria com vinho desde 18\$00  
 Jantar com vinho... 9\$00  
 Almoço com vinho... 9\$00

**TORNEIRAS PARA TODOS OS PINS**  
 Em armazem, á consignação,  
 para entrega imediata  
 ALLYRIO COSTA, Rua da  
 Sota, 8. — Coimbra.

**Declaração**  
 O abaixo assinado declara,  
 para todos os efeitos le-  
 gais, que não se responsabilisa  
 por qualquer divida ou outra  
 obrigação que seu irmão me-  
 nor, Antonio Maria de Oli-  
 veira, possa contraír, embora  
 invocando o seu nome, sem  
 seu expreso consentimento.  
 Coimbra, 14 de Julho de  
 1927.  
 José Maria de Oliveira,  
 guarda n.º 71 da Policia Ci-  
 vica de Coimbra. 1

**Azulejos Brancos Estrangeiros**  
 Em armazem, á consignação,  
 para entrega imediata.  
 ALLYRIO COSTA, Rua da  
 Sota, 8. — Coimbra

**Comprando um Kodak**  
 não esquecerá os seus  
 momentos felizes : :  
 Peça demonstrações na TA-  
 BACARIA SILVA, Rua Fer-  
 reira Borges, 41 2

**Modelo BANKER**

**FORMA ESTYLO CREAÇÃO**

**ATLAS**

Deposito em Coimbra, rua  
 Ferreira Borges, 80.  
**Madeiras do Brasil**  
 Em armazem, á consignação,  
 para entrega imediata.  
 ALLYRIO COSTA, Rua da  
 Sota, 8 — Coimbra

**GAZETA DE COIMBRA**  
 ANUNCIOS  
 cada linha (corpo 10)  
 1.ª página, 2\$00;  
 2.ª página, 1\$00;  
 3.ª e 4.ª páginas, 50.  
 Comunicados 1\$00 a linha  
 Os assinantes toem 20 0/0  
 de desconto

**Bombas para água**  
 De todos os tipos. Em ar-  
 mazem, á consignação, para  
 entrega imediata. ALLYRIO  
 COSTA, Rua da Sota, 8 —  
 Coimbra.

**Mario Ramos**  
 ADVOGADO  
 Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

**Ferros Electricos Para Engomar**  
 Em armazem, á consignação,  
 para entrega imediata.  
 ALLYRIO COSTA, Rua da  
 Sota, 8 — Coimbra  
 A Gazeta de Coimbra en-  
 contra-se á venda em varias  
 tabacarias e quiosques.

**METEORO** RUA PEDRO CAR-  
 DOSO, n.º 1-3.º e  
 4.º — COIMBRA

**AGENCIA DE PUBLICIDADE E INFORMAÇÃO**

CONTRIBUIÇÕES, IMPOSTOS, LICENÇAS, RECLAMAÇÕES,  
 EMPREGOS E COLOCAÇÕES  
 COMPRAS, VENDAS, ALUGUEIS, TRANSPORTES, ETC.  
 INFORMAÇÃO PERMANENTE. SERVIÇOS E PUBLICIDADE E  
 POR ASSINATURA MENSAL  
 ANUNCIOS PARA TODOS OS JORNAIS

**Vende-se per 80 contos**  
 Uma casa de construção  
 recente proxima á Universi-  
 dade e que consta de rez do  
 chão, 1.º e 2.º andares e aguas  
 furtadas habitavel.  
 Informa a Procuradoria  
 Conimbricense, Rua da Sofia,  
 n.º 22-1.º andar. 4

**Motocicletes MONET & GOYON**

Temos para entrega imediata as afamadas mo-  
 tocicletes MONET & GOYON modelo de 1927,  
 com Pneus Ballon, transmissão total por corren-  
 tes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de  
 choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos

Grande sortido de bicicletas de todos os mode-  
 los, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os  
 accessorios pelos mais baixos preços.

Peçam informações aos representantes:  
**MOREIRA & MOREIRA**  
 VILA NOVA DE OUREM

**Casa arrenda-se**  
 Propria para sede de As-  
 sociacção, Club, ou grande ar-  
 mazem, onde esteve instalada  
 durante muitos anos a Socie-  
 dade de Defesa e Propaganda  
 de Coimbra e a Comissção de  
 Turismo, no Arco de Alme-  
 dina. Para tratar Doutor Anto-  
 nio Garrido, Coimbra (Tele-  
 fones 157 - 348). 1

**ARREMATACÇÃO**

**Delegação da Bolsa Agricola - Coimbra**  
 Faz-se publico que, por ordem superior será posta em  
 hasta pública, na sede desta Delegação (Edificio das Obras  
 Públicas) no dia 1 de Agosto, pelas 13 horas, toda a farinha  
 sem marca, contida em 45 sacos, apreendida á firma Sêcos  
 & C.ª Limitada sita na Rua da Sota n.º 10 e bem assim toda  
 a cabecinha contida em 22 sacos, apreendidas á firma  
 Barbosa & Sobrinhos, Limitada sita na Rua Simão de Evora.  
 Nos locais indicados podem os produtos citadas, ser  
 examinados, achando-se desde já patentes nesta Delegação  
 as condições da arrematção.  
 Coimbra, 1 de Julho de 1927.  
 O Engenheiro Agrónomo — Chefe da Delegação. João  
 Vasco de Carvalho. 3

# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra

### Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 30-2.  
COIMBRA

ROCHA FERREIRA  
AVELINO PAREDES  
(SOLICITADORES)

Acções, comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> instancia

**FLIT**  
destrói  
**Moscas Mosquitos**  
**Traças, Baratas, Persevejos**  
**Formigas e seus ovos**

Lata amarela com facha preta

Depositaris para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDLEY & Co., Ltd. — Cais do Sodré, 8. — LISBOA

### "JESSELLA,"

Maquina portatil de escrever de primeira qualidade. Pianos alemães de qualidade especial. Na Agencia Alemã, rua Ferreira Borges, 68-2.

### Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum. Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1. X

### LOTERIA

A 16 de JULHO 400.000\$00  
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS BARATAS PERSEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Duarte Santos**  
FOTOGRAFO

**TEATRO AVENIDA**  
OS MELHORES RETRATOS -- AMPLIAÇÕES.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**AVISO AO PUBLICO**

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

**Vende-se**  
Casa bem situada, e de solida construção, proximo ao Penedo da Saudade, que consta de lojas, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> andares e jardim. Informa a Procuradoria Combricense, rua da Sofia, 22-1.<sup>o</sup> andar.  
ANTONIO LOPES QUARESMA  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.<sup>o</sup>E. — COIMBRA

## TRUCA

Destruidor rapido e energético dos percevejos  
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

## Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho  
Largo das Arceias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. COMPRA, VENDE E TROCA Discos, corpetas, Aico, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc. Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones  
CONCERTOS GARANTIDOS

Atenção São afixadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

## Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro  
(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)  
Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35  
Trens de luxo para casamentos e baptizados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxi). Serviço permanente.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.  
SEGUROS DE VIDA

**SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUZ. Rua Corpo de Deus, 40

**Enxofre da melhor qualidade Sulfato de cobre cristal Amonio super nitrato Polverisadores Goubert**

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira  
**"COLONIAL,"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**Cardoso & C.ª (Casa Havana)**

**AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM**  
PARAISO, PEREIRA & C.ª-Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.  
Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjero

## Anuncio Anuncio

Comarca de Coimbra

1.a Vara  
2.a publicação

No dia 31 do corrente mez de Julho, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de execução por capital devido ao Estado, juros, custas e selos, que o Ministerio Publico, move contra Manuel dos Santos Cavaleiro e mulher Maria de Natividade Sousa, e Bemvinda de Jesus Correia, casada, todos moradores em S. João do Campo, vão á praça e serão entregues, a quem maior lance offercer sobre o valor da sua avaliação, os seguintes predios:

1.º Um pequeno bocado de terra de semeadura, no sitio da Sarata ou Cortezes, limite e freguesia de S. João do Campo, avaliado em 450\$00:

2.º Um pinhal com seu terreno no sitio do Monte Pinhoso, dita freguesia, avaliado em 180\$00;

3.º Meia agulha ou duzentos e setenta e tres quadros de terra que faz parte duma terra de semeadura no sitio das Lusuas, referida freguesia, avaliada em 700\$00;

4.º Uma terra de semeadura no sitio do Caparrôta, devidamente demarcada, avaliada em 125\$00.  
Estes predios pertencem aos executados, Manuel dos Santos Cavaleiro e mulher;

5.º Uma casa de habitação com seu quintal pegado, em S. João do Campo, avaliada em 20.000\$00;

6.º Uma terra de semeadura no sitio do Carvalheiro, dita freguesia, avaliada em 7.000\$00;

7.º Uma leira de terra de semeadura no sitio dos Currais, avaliada em 4.000\$00;

8.º Outra leira de terra de semeadura no mesmo sitio, avaliada em 4.000\$00;

9.º Outra leira de terra de semeadura no mesmo sitio dos Currais, avaliada em 8.000\$00.  
Estes predios pertencem á executada Bemvinda de Jesus Correia. A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.  
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.  
O escrivão do 2.º officio da 1.a vara, Joaquim Alves de Faria.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 1.a Vara, Abílio de Andrade.

Comarca de Coimbra

Tribunal comercial da 2.a vara  
EDITOS DE 30 DIAS

(2.a publicação)

Pelo Tribunal Commercial da 2.<sup>a</sup> vara da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da 2.<sup>a</sup> publicação deste anuncio, citando Totonio da Silva Pinho Junior, ausente em Africa, para no prazo de 10 dias, passado que seja o prazo dos editos, pagar á firma comercial com sede nesta cidade "Secos & Companhia, Limitada", a quantia de novecentos e sessenta e dois escudos e trinta e cinco centavos, de transações comerciais ou para dentro do mesmo prazo impugnar, querendo, o pedido, sob pena de, não o fazendo, ser desde logo condemnado conjuntamente com sua mulher no pedido.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.  
Verifiquei a exactidão:  
O juiz da 2.a vara, Luiz Osorio.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Via e Obras-Armazens. — Venda de Barricas Vasias.

Esta Companhia recebe propostas, até ao dia 25 do corrente para a venda de 3.500 barricas vasias a cimento as quaes se encontram depositadas na estação de Entroncamento Deposito de Materiais, onde poderão ser examinadas.  
A Companhia entregará as barricas sobre vagão no local onde se encontrarem depois de effectuada o pagamento na Tesouraria.  
As barricas deverão ser retiradas no prazo maximo de 30 dias, a contar da data em que o comprador for avisado da adjudicação.  
As propostas em carta fechada e lacrada, deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras-Armazens, em Santa Apolonia com a designação no envelope de "PROPOSTA PARA A COMPRA DE BARRICAS VASIAS SERVIDAS A CIMENTO".  
Lisboa, 5 de Julho de 1927.  
(a) Ferreira de Mesquita.

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vagões.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

### Retratos para cartões de identidade, cadernetas escolares e militares muito perfeitos e entregues em 48 horas.

Cada meia dúzia 5\$00

Fotografia B. Santos (No Teatro Avenida)

**Concurso d'O SÉCULO Cadernetas**  
Vendem-se na TABACARIA PATRIA  
**Mon Ouvrage**  
Acaba de chegar o 1.º n.º de Julho

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Saude. — Concurso para ajudante de farmacia.

Tendo sido anulado o concurso de 28 de Janeiro do corrente ano, perante o Serviço de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias a contar da data do presente anuncio, o concurso documental para o preenchimento do lugar de ajudante de farmacia com o vencimento fixo de Escudos 180\$00 e subvencão temporaria de Escudos 456\$00 mensais, e as regalias inerentes á sua categoria como funcionario da Companhia.  
Serão admitidos ao concurso individuos do sexo masculino que deverão apresentar documentos autenticos da idoneidade profissional e moral quaesquer outros comprovativos das suas habilitações literarias e scientificas, e dos lugares que tenham desempenhado; certidão de idade que prova não ter menos de 18 nem mais de 30 annos; certificado do registo criminal, e documento comprovativo de terem satisfeito as leis de recrutamento militar.  
A nomeação será tornada definitiva, findos seis meses de serviço efectivo, com boas informações.  
Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na sede do Serviço de Saude, em Santa Apolonia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.  
Os candidatos do sexo masculino, que tenham apresentado documentos para o concurso anterior e que estejam dentro das condições do actual, serão considerados concorrentes ao presente concurso, se até ao encerramento não retirarem os mesmos documentos.  
Lisboa, 1 de Julho de 1927.  
O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Via e Obras. — Armazens. — Venda de sacatas diversas.

No dia 22 de Julho pelas 12.30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Commissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sacatas diversas.  
As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras-Armazens (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas.  
O depositado para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.  
Lisboa, 24 de Junho de 1927.  
O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

### Exames em Outubro Explicador

Habilitado, com longa pratica de ensino, lecciona, todas as disciplinas de todas as classes do Liceu do Curso Geral e Complementar de sciencias para a proxima época de Outubro.  
Informa Tabacaria Patria-Sucursal do Século na Rua da Sofia, ou José Rodrigues Ferreira (Passarinho) no Liceu.

### Terreno para construções

Vende-se todo, ou em lotes junto ao passo de nivel do Calhabé.  
Trata-se com Agostinho R. Belo, Largo do Freiria, 12. 1

### REGAS

Grupos-Moto - Bombas dos melhores fabricantes, a electricidade, petroleo, gasolina e oleas pesados. Pedir orçamentos: CASTANO DA CRUZ ROCHA 127-R. Ferreira Borges-127 "Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. . . . . 30\$00  
Pelo correio . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . 65\$00  
Africa Occidental. . 47\$00

### Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.  
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.  
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços